

Num. 1.

Bertene no Archivo da Camara Municipal de Lisboa.

GAZETA



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Janeiro de 1733.

ITALIA.

Napoles 28. de Outubro.



Terça feira da semana passada, vierão de *la Bara*, onde se achavaõ o Conde de Harrach, Vice-Rey deste Reyno, e a Condessa sua espoza, para verem lançar ao mar huma nao nova de 60. peças; porèm como os cabos com que puchavaõ por ella, ainda que grossos, rebentãrão, foy preciso esperar-se até a sexta feira, em que effectivamente se lançou, com

bom successo, festejado com salvas de artilharia do Castello novo, e de todas as galès que estavaõ na bahia. Deuse-lhe o nome de *Santa Isabel*, em obsequio do nome da Senhora Emperatriz. Monf. Marulli, Recebedor da Religiaõ de Malta, deu a 23. parte ao mesmo Vice-Rey de haverem os Cavalleiros Maltezes, tomado huma Sulta na Turca, commandada por *Aly*, Contra-Almirante da armada do Sultaõ, que tambem era de 60. peças, perto de *Damieta* na Costa do Egypto. As cartas de Roma nos dizem, que o Principe Mouro, irmão del Rey de Marrocos, que tinha vindo de Hespanha àquella Curia, fora apresentado ao Papa pelo Abbade *Sciaman*, que lhe serve de Interpreter; e dizem que este Principe lhe pedio, o quizesse mandar instruir nos Misterios da Religiaõ Christãa, o que Sua Santidade, ouvira com grande gosto; e nomeou dous Ecclesiasticos, para

este ministerio. Entende-se, que tanto, que receber o Sagrado bap-
tismo, se lhe consignará huma penção, com que possa subsistir, com-
moda, e honradamente.

Placencia 8. de Novembro.

O Infante Duque, continua a sua residencia nesta Cidade. O
Cardeal Alberoni, teve varias audiencias de Sua Alteza, de
quem foy recebido com muita distincão; e depois de haver tido lar-
gas conferencias com o mesmo Principe, na presenca do Conde de
Sant-Estevan, partio para Roma. As cartas de Regio de 4. nos di-
zem, que na quarta feira antecedente, havia passado por aquella Ci-
dade o Principe de *Darmstadt*, Governador de Mantua, fazendo ca-
minho para *Ripalta*, onde foy hospedado tres dias, pelo Principe, e
Princeza hereditarios de Modena; e que depois partira Sua Sereni-
dade para *Gualtalla*.

Parma 13. de Novembro.

O Infante Duque D. Carlos, se restituhio hontem a esta Cidade,
onde fica com perfeita dispozição. As cheas dos rios, tem cau-
zado neste Paiz dannos inestimaveis, com as suas inundaçoens,
principalmente em *Pentremoli*, onde a Igreja, o Hospital de Santo
Antonio, e huma parte do Convento, que fica fóra do lugar, foraõ
levados pela violencia das torrentes, ficando muitas pessoas sepul-
tadas nas ruinas destes edificios. Viram-se ir nadando pela ribeira de
Magra quantidade de corpos mortos, cofres, pipas, e outros móveis.

Florença 12. de Novembro.

O Gram Duque nosso Soberano, continua a lograr boa dispozi-
ção, e dà muitas vezes audiencia aos leus Ministros. As car-
tas de Parma nos dizem, ter havido algumas differenças entre os
Ministros Hespanhoes, e os Parmenses; e tambem nos daõ esperança
de que o Infante D. Carlos poderá vir brevemente a esta Corte. O
Coronel *Slava*, que aqui faz as funçoens de seu Ministro, recebeu a
semana passada hum Correyo de Vienna, com despachos do Duque
de Lyria, em que se referem as instancias que o mesmo Duque tem
feito, para alcançar o acto de dispença, ou carta de emancipação
do Infante D. Carlos, de que o mesmo Coronel deu logo parte
ao Gram Duque. Nomeou Sua Alteza Real ao Marquez *Gua-
dagni*, para ir por seu Ministro a Vienna render ao Conde *Bartho-
lomei*, que alli assiste com a mesma incumbencia. Este Marquez partio
já, e levou ordem de passar por Parma, a receber algumas instruc-
çoens daquella Corte. Em Bolonha, defendeu Conclusoens, e res-
pondeu na lingua Latina, e Italiana a diferentes argumentos de oito
Theologos, e Philosophos a celebre, e erudita Dama *D. Laura Basse*,
pelo discurso de algumas horas, na presenca de tres Cardeaes, seis

3

Prelados, muitos Cavalheiros, e outras varias pessoas de distincão, disputando com muita eloquencia, e ganhando extraordinarios aplauzos.

A Leorne chegou a 26. do mez passado hum navio vindo de *Alexandria*, pelo qual se recebeu a noticia de se haver introduzido a peste em *Rozeto*, por alguns passageiros que haviaõ ido de *Constantinopla*. O Mestre de outro navio, vindo de *Thefalonica* refere, haverse recebido ordem do Sultaõ naquella Cidade, para mandarem embarcar cem mil medidas de trigo para *Constantinopla* onde já havia cessado o mal, depois de haver feito grandes estragos nas vidas dos seus moradores; e acrescenta que se dizia: que os Estrangeiros, que tiveraõ oitenta dias as suas cazas fechadas, haviaõ já começado a sair dellas.

Genova 25. de Novembro.

C *Amilo Doria*, que por haver feito algum insulto ao Consul de Hespanha, na Cidade de *Bastia*, foy mandado prezo para a fortaleza de *Savona*, se acha já na sua liberdade, dando-se ElRey Catholico por satisfeito da prizaõ em que esteve estes tempos, com a condiçam, que daqui por diante os Consules, e Vice-Consules de Hespanha, gozarãõ nos Estados de Genova, todas as immunidades, que lograõ os Ministros Estrangeiros. Tambem a Republica concedeu huma caza em *Porto Venere*, para curarem nella os doentes das suas naos de guerra, que estaõ no porto de la *Specie*. Os quatro cabeças dos descontentes, continuaõ a sua assistencia na fortaleza de *Savona*, sem quererem valerse da liberdade, que se lhes dà para passearem por toda a Cidade. As continuas, e copiozas chuvas que tem havido todas estas semanas, tem cauzado grandissimos danos em varias partes da Italia.

Turim 8. de Novembro.

O Corpo delRey *Victorio Amadeo*, depois de haver sido exposto tres dias sobre hum leito de estado no *Castello de Moncallier*, foy conduzido a 3. do corrente à Igreja de *Superga*, onde se lhe deu sepultura. A *Marqueza de Spigno*, sua mulher, se retirou, conforme se diz, para hum Convento de Religiozas em *Carignano*. ElRey tem tomado a resoluçãõ de mandar fabricar hum forte em *Oneglia* nas fronteiras do Estado de Genova. Algumas apparencias ha, de que se possaõ ajustar brevemente as differenças que ha entre esta Corte, e a de Roma, porque o *Cardeal Fini*, tem já tido muitas audiencias particulares do Papa, que o encarregou de trabalhar em hum novo projecto, para esta composiçãõ. Chegou hum Correyo do *Cardeal Alexandre Albani*, com despachos concernentes a esta materia; e o *Abbate Euvala Expedicionario de Saboya*, teve tambem huma larga conferencia

conferencia com Sua Santidade, e depois outra com o Cardeal *Corradini*. Assegura-se, que o Papa, para conseguir, este ajuste, promette conceder a Sua Magestade a confirmação da Bulla da Cruzada; e Sua Magestade da sua parte tem já prometido repor na sua liberdade todos os vassallos da Santa Sé, que mandou prender, por terem correspondencia com a Curia; porém com a condição, que *Monf. Sardini*, que estava prezo no Castello de Santo Angelo, fosse solto, e restabelecido em todos os seus empregos; e assegura-se que Sua Santidade, sem embargo deste Prelado estar já sentenceado, lhe concedeu, que o seu processo fosse revisto por outros Juizes; e que em quanto se não dava nova sentença, tivesse a liberdade de receber visitas no Castello de Santo Angelo. Tambem se diz, que Sua Santidade mandará brevemente hum Nuncio a esta Corte, com instrucções para terminar estes negocios amigavelmente.

Veneza 15. de Novembro.

AS continuadas chuvas que tem havido engrossárao tanto as correntes da mayor parte dos rios, que saindo dos seus leitos ordinarios alagárao os campos circumvezinhos com excessivos danos dos seus moradores. Domingo passado partio desta Cidade *Marcos Foscarini* para a sua Embayxada de Vienna; e já alguns dias antes haviaõ partido as suas equipages. O Principe *Pio* novo Embayxador do Emperador fará a sua entrada publica a 19. deste mez. Pelo Capitaõ de hum navio Francez, que esta semana chegou de *Alexandria*, se tem a noticia de haver o Graõ Senhor mandado sair dos seus portos doze naos de guerra, com ordem de irem buscar aos mares de Levante as duas naos Maltezas, que tomárao os dias passados a sultana nova defronte de Damietta. Os ultimos avizos de Constantinopla nos dizem, que em 15. do mez de Setembro se lançara ao mar humana nova de 70. peças, na presença do Sultam, do Gram Vizir, e dos principaes Senhores, e Officiaes do *Serralho*. Que o *Cabutan Bachà*, ou grande Almirante da armada fizera mais solemne esta função com os preciosos presentes que fez ao Sultam, e ao Gram Vizir, e mais Ministros, de joyas, diamantes, relógios de ouro; e outras peças de preço avaliados em mais de 25. bolsas; e que sendo taõ consideravel esta quantia parecera muy deminuta em comparação da que deu em outra função semelhante o *Cabutan Bachà*, que no dia da depozição do Sultaõ *Achmet III.* foy entregue à furia dos sublevados, com o Gram Vizir *Ibrahim Bachà*, seu sogro, e o Vizir *Kiahaya* seu cunhado. O Sultaõ lhe fez tambem presente de hum vestido forrado de *Martas Zebelinas*.

H E L V E C I A.

Schaffhausen 16. de Novembro.

O Marquez de *Bonac*, Embayxador del Rey Christianissimo, recebeu de Versalhes novas instrucçoens sobre a renovação da aliança daquella Coroa com o louvavel Corpo Helvetico. Este Inverno se ha de levantar nos Cantoens Catholicos, hum novo Regimento por ordem da Corte de Sevilha; e se tem já expedido as patentes para o Coronel, Tenente Coronel, e seis Capitaens. Tambem se fala em pedir El Rey Catholico 12 U. Esquizaros. Os mesmos Cantões tiverão os dias passados hũa conferencia em Lucerna sobre as diferenças q̄ ha entre o Bispo de *Porentru*, e os seus subditos. Os pretendidos reformados de *Toggenburgo*, se queixam das muitas vexações que contra o estipulado no Tratado de *Arau*, lhes faz o Abbade de S. Galo; e se teme muito que este negocio tenha más consequencias. No Cantão de *Zug* se deu sentença contra o *Land-Amman*, ou Balio Provincial, *Brandenberg*, e seus adherentes, por haver convocado iligitimamente huma assemblea: mandando-se que o seu nome, e o de *Monf. Land-Wings*, sejaõ pregados na forca, e *Monf. Muller*, e *Monf. Weber*, declarados por infames. No Paiz dos Grisoens foy convencido hum Sacerdote chamado *Mericio*, de haver assassinado a *Monf. Sallis*, Potestade, ou Balio do Territorio de *Tirano*, e condemnado por huma Junta de Subdelagados das tres ligas Grisas, a lhe ser cortado o braço direito, e o seu corpo depois esquartejado, pendurando-se hum quarto com a cabeça na forca, e os outros tres em estacas; e que a seu irmão convencido de cumplice no mesmo crime, se lhe cortasse a cabeça; mas como estes dous criminozos fugiraõ, seraõ executadas as sentenças nas suas estatuas, e se prometem mil florins pelo primeiro, e 500. pelo segundo, a quem os entregar à justiça. O pay dos culpados foy condemnado a estar hum anno prezo, e na confiscação de huma parte de seus bens; e a caza em que se cometteu o assassinio sera arrazada, &c.

A L E M A N H A.

Vienna 15. de Novembro.

A Chando-se o Emperador inteiramente livre da sua ultima indisposição recebeu Domingo passado os parabens dos Ministros, e Senhores da Corte, e nessa noite se representou para divertimento de SS. MM. Imperiaes, huma Opera Italiana intitulada *Adriano in Siria*, composta pelo Abbade *Metastasio*, e posta em solfa por *Monf. Caldara*. O Duque de Lorena, teve a honra de conduzir para a sala (onde se fez a representaçam) a Serenissima Archiduqueza *Maria Tereza*. Este Principe partio hontem para Presburgo, donde se recebeu a triste noticia de se haver declarado a peste em alguns lugares

6
gares da Servia situados nas fronteiras de Turquia; mas espera-se com as boas ordens, que se tem dado, se possa evitar, que o mal não penetre o interior do Paiz. Tambem corre a voz de se haver sentido o mesmo mal em Trieste, communicados por alguns Estrangeiros, que vieraõ de *Croacia*, aonde tinha feito grande estrago, e se accrescenta, que se tem mandado fazer huma trincheira ao redor da Cidade com a prohibiçaõ de ninguem sair della sobpena de vida. Espera-se aqui brevemente o Conde de *Schomborn*, Conselheiro privado, e Gram Marechal do Eleytor de Moguncia, para receber no dia de Santo Andrè o Colar, e insignias da Ordem do Tuzaõ. Entende-se que este Cavalheiro será Vice-Chancellor do Imperio, no cazo que o Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo seu irmaõ, faça demissaõ deste emprego. Hontem houve conselho de Estado, na presença do Emperador, que saindo d'elle, foy com a Emperatriz a Closter Neurburgo, assiltir à festa de S. Leopoldo. Assegura-se ao presente, que o Conde de Vehlen, será provido no cargo de General supremo das Tropas Imperiaes do Paiz bayxo Austriaco, que elle exercita interinamente. Chegou hontem a esta Corte o Duque de *Beveren*. Espera-se brevemente o Conde de Kufstein, para dar conta a Sua Magestade Imperial do effeito, que fizeraõ as suas negociaçoens na Corte do Eleitor Palatino. Os artilheiros, e bombardeiros fizeraõ os dias passados os seus exercicios fóra das portas dos Escocozes, na presença do Emperador, que mandou dar premios aos que mostraraõ saber mais na sua arte.

Hamburgo 21. de Novembro.

A Viza-se de Petrisburgo, haver a Corte ordenado, que se fabriquem cinco fragatas de novo, e que se dezarmem as que estaõ nos portos em quanto he Inverno; e que o Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador, estava de partida para voltar a Vienna. A 11. passou por aqui hum correyo, que hia de *Cassel* para *Stockolmo*, e outro que vinha de *Copenhague* para *Berlim*, com despachos do General Conde de Seckendorff. As cartas de *Copenhague* de 11. dizem, que o Baraõ de Sohlendahl estava de partida para Londres, a continuar o emprego de Ministro de Sua Magestade Dinamarqueza. Escreve-se de *Schwerin*, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, tinha nomeado duas pessoas de distincão, para irem a Vienna protestar em nome de S. A. Serenissima contra a Regencia provizional que se quer estabelecer naquelle Ducado em prejuizo seu, e que hum destes he Mons. *Haundrus Amman*, ou Presidente da Camera de Boitzenburgo, o qual partio já para *Berlim*, com huma commissaõ do mesmo Duque, e dalli passará a Vienna.

Escreve-se de *Dresda*, que a 12. do corrente depois de se fazer hum

7
hum grande Conselho de guerra, se mandara ordem a todos os Generaes, e Coroneis, para fazerem a revista dos seus Regimentos antes do fim deste mez; e mandarem logo dar parte a Sua Magestade do estado das Tropas. Continua-se em assegurar, que as de Saxonia, sem contar as milicias, se augmentarão até o numero de 40U. homens effectivos.

Francfort 21. de Novembro.

T Odas as vozes, que correrão de haver estado enfermo o Eleitor Palatino, são sem fundamento, porque nunca Sua Alteza Eleitoral se achou com melhor saude, que de tres mezes a esta parte. As conferencias que houve entre os Ministros deste Principe, e os do Emperador, em ordem à successão de *Berguen*, e de *Juliers*, quando Sua Alteza falecer, tem sido infrutuosas; porque a Corte Palatina, não quer ouvir nenhuma propozição sobre partilhas. O Eleitor Palatino nomeou ao Baram de *Wachtendonk*, para ir com o carecter de seu Enviado extraordinario à Corte de Londres. Tem havido muitas conferencias na Corte Palatina, sobre materias importantes, com o Ministro de Baviera; e os de outros Principes Estrangeiros. No Eleitorado de Hannover se impoz a prohibição a todos os seus habitantes, de fazer sair nenhum cavallo para outros Paizes, sem permissão especial. Em muitas partes das Cidades Imperiaes, se continua a fazer Soldados para varias Potencias do Imperio.

GRAMBRETA NHA. Londres 21. de Novembro.

O Cavalleiro Ozorio, Ministro del Rey de Sardenha, teve quinta feira passada huma audiencia particular del Rey. Na qual notificou a Sua Magestade a morte del Rey Victorio Amadeo, e no Domingo tomou Sua Magestade, e a Corte luto por seis semanas. A 10. se celebrou muy solememente o comprimento de annos del Rey, que nasceu no anno de 1683. e entrou nos sincoenta da sua idade. A 18. houve hum Conselho de Gabinete em *Kensington*, sobre negocios importantes. O Parlamento que estava prorogado até 16. de Dezembro, se prorogou novamente até 22. de Janeiro proximo. Os Directores da Companhia do mar do Sul foraõ em corpo visitar o Conde de Montijo, novo Embayxador del Rey Catholico, que o recebeu com muita benignidade. Mandou pôr na Camera de Estado no Palacio de S. Jaymes, hum dossel riquissimo, e hum trono, em que El Rey hade receber este Embayxador no dia da sua audiencia publica. Na ultima Assembleia geral dos interessados nesta Companhia, se tomou a resolução de não mandar este anno navios à pesca das Baleas. Despacharam-se ordens de Sua Magestade às Indias Occidentaes, para se entregar aos Hespanhoes a nao de Registro, que húa de guerra Ingleza, tomou os mezes passados junto a *Campeche*, em represalia

represalia de algumas embarcações Inglezas, apreçadas por navios Hespanhoes. A 10. do corrente se embarcãrão 120. criminozos, condenados ultimamente para as Colonias Inglezas da America. Na Assembleia do Almirantado de treze do corrente, se nomeãrão para Capitaes de mar, e guerra das naos *Renard*, e *Sucès*, de 20. peças cada huma, aos Capitães *Fausban*, e *Drummond*, para andarem de guarda no canal, e se concederãõ passaportes, para as naos que vão para a India Oriental, nas quaes daõ authoridade aos Capitães, para uzarem de represalias, contra os navios, que os atacarem, àlem do Cabo da Boa Esperança. Estas naos são nove, todas pertencentes à Companhia da India, e estaõ já promptas a se fazer à vela. Fala-se em mandar huma Esquadra de cinco naos de guerra ao mesmo Paiz, para patrocinar o Commercio da Companhia contra o Levantado Angariã. Quarta feira fizeraõ os Directores da mesma Companhia, presente de duzentas libras esterlinas ao Capitão *Jobsen*, em consideração da valeroza defença, que fez contra a Armada do mesmo Levantado, na sua viagem de *Bombaim*; e resolverãõ dar tres mezes de paga gratuita a toda a equipagem do seu navio. Inventou-se hũa nova, e engenhosa màquina, para fazer virar de bordo huma nao grande, quando se acha em calma, no mar largo, e naõ pode uzar das suas velas. Fez-se a experiencia com huma nao da mesma Companhia da India; e os Directores determinaõ servir-se della nas suas naos; porque sendo atacadas por algum Corsario, se poderã defender no tempo da calma, e dar bandas da sua artelharria ao inimigo, quazi tam depressa, como se fizesse vento.

P O R T U G A L.

Lisboa 1. de Janeiro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se encerrou tres dias, na terça feira da semana passada, em demonstração do sentimento da morte da Senhora D. Luiza, Duqueza do Cadaval, tomouõ dous mezes de luto, e o mesmo ordenou que fizesse a Corte.

Sabbado segunda oitava da festa do Natal, por ser o dia dedicado a S. Joã Evangelista, se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome del Rey nosso Senhor, e beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas.

Hontem ultimo dia do anno de 1732. se cantou com a solemnidade, e concurso costumado o *Te Deum Laudamus*, na Igreja da Casa Professa da Companhia de JESUS, em acçã de graças por todas as mercès, e beneficios, que Deos nosso Senhor nos concedeu no discurso delle.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 8. de Janeiro de 1733.

R U S S I A.

Petrisburgo 5. de Novembro.



S ultimos avizos que recebemos das fronteiras da Persia dizem, que o Exercito de *Schà Thamas* se achava ainda na Armenia, no mez de Setembro passado, que só se assenhoreara de algumas Praças de pouca consideração, em quanto esperava reforçar-se com hum mayor corpo de Tropas, para ir executar huma empreza de mais importancia. Accrescentação que o Seraskier, General do Exercito Ottomano, offerecera ao da Persia huma suspenção de armas por seis mezes, dizendo, que entretanto se poderia convir no ajuste de huma paz duravel, e conveniente aos dous Imperios; mas que recuzando o Persa esta proposta, não se lhe fazendo a declaração preleminar, de querer a Corte Ottomana restituir certas Praças, que lhe foraõ cedidas pelo ultimo Tratado; o Seraskier mandara hum Expresso a Constantinopla, para dar parte do referido ao Sultaõ: e entretanto fizera notificar aos Principes da Georgia, para que fossem unirse ao Exercito Ottomano com a sua Cavallaria, subpena de lhes serem confiscadas as suas terras; porèm que estes Principes o recuzaraõ fazer, dizendo que já eram Vassallos da Emperatriz da Russia, e se não podiam mover sem as suas ordens. Tambem ha cartas que referem, que varias Cidades da

B

Albania,

Albania, Natolia, e outras Provincias do Imperio Ottomano se achão declaradamente rebeldes ao Gram Senhor; porém esta noticia carece ainda de confirmação.

O Comboy de provimentos, e muniçoens de guerra, que desta Cidade se mandou em 60. embarcaçoens para *Derbent*, e outras praças do mar caspio, haverá chegado ao presente a *Astrackan*, porque hà mais de tres semanas, que hum Correyo o encontrou abayxo de *Veronitz*, onde chegou já o Principe de *Hassia-Homburgo*, que vay commandar as Tropas Ruffianas na fronteira da Persia. Ha poucos dias, que se mandou hum destacamento a conduzir a *Siberia* duas pessoas, de que se ignora o nome, e o caracter. O General Conde de *Wiesbach* volta brevemente para a *Ukrania*, onde os *Kosakos*, depois da morte de alguns dos seus Generaes se achão devididos, e se teme queiraõ servir-se do pretexto das suas queixas particulares, para tomarem as armas; e se faz marchar hum novo corpo de Tropas Regulares a reforçar o que Sua Magestade Imperial alli tem ha dous annos. De *Finlandia* se aviza, haver chegado áquelle paiz humma consideravel quantidade de muniçoens de guerra, e viveres de todas as sortes, para provimento de *Wyburgo*, e das mais Praças daquelle Principado, onde actualmente se achão. 12U. homens de Tropas Ruffianas. Mandou-se ordem à Regencia de *Moscou*, para fazer preparar com toda a pressa 50U. espingardas, e se distribuirem por varios Regimentos Ruffianos, que se mandaõ prover de armas novas. O Ministro delRey de Polonia, deu ao Conde de *Osterman* hum Memorial, em que se contém as queixas, que a Republica tem, de se demorarem tanto tempo as Tropas Ruffianas no Ducado de *Kurlandia*; e lhe declarou, que Sua Magestade Poloneza determinava mandar hum Embayxador a esta Corte no principio do anno proximo, para convir em hum equivalente, que sirva de satisfacão às pertençaens, que Sua Magestade tem ao dito Ducado, pelas sommas de dinheiro, que lhe deve o Reyno de Polonia. Corre a voz, de se achar ElRey de Prussia na dispoziçam, de entrar no ultimo Tratado concluido em *Copenhague*, contra o qual o Duque de *Holsacia* tem feito protestos, respectivos à pertençaõ que tem ao Ducado de *Selesvicia*. O Conde de *Wratislaw*, Embayxador extraordinario do Emperador de Alemanha, e o Enviado delRey de Prussia, tiveraõ a semana passada duas audiencias particulares da Emperatriz, com a occasiaõ dos despachos, que no dia antecedente receberaõ de *Vienna*, e *Berlim*.

P. O L O N I A. *Varsovia* 18. de Novembro.

A Mayor parte dos Senadores, e Grandes do Reyno se recolheraõ já às suas terras, onde se demoraraõ até se fazer a nova Dieta extra-

extraordinaria; que ainda que El Rey não declare no dia em que se ha de ajuntar, se entende setá sempre no mez de Fevereiro proximo. A carta circular, que Sua Magestade mandou às Provincias do Reyno, para a convocação da referida Dieta, contém o seguinte.

Depois da infrutuosa separação de tres Dietas successivas, devem todos os amantes da patria, na situação em que ao presente se achão os negocios, sentir as perniciosas consequencias, de huma constituição que se pratica neste seculo fazendo-se cada dia mayor o perigo; porque embarçando a actividade das Dietas, serve de obstaculo aos saudaveis conselhos dos Estados, que se achão juntos, para concorrerem ao bem da Republica, e nos poem de alguma maneira, em estado de não poder concorrer para elle. Se os primeiros fundadores da Republica, que fazendo consistir a liberdade da nação no direito de consultar em commum, estabelecerão por huma louvavel providencia as Dietas geraes, como hum antidoto soberano, viessem ao presente ao mundo, que dirião, vendo que se procede de huma maneira totalmente opposta ao seu dictame: pois suspende a actividade das Dietas, negligencia a observancia das Leys, perturba a tranquillidade, e a segurança da patria, e lhe embarça todo o socorro. Não se caminha por este modo para a liberdade, mas sim effectivamente para o precipicio.

Fã por hum effeito da nossa providencia Real, temos representado mais de huma vez, aos Illustres Palatinados, terras, e districtos, assim nas nossas cartas circulares, como nas nossas instrucçoens precedentes, esta injuria publica; testemunhando, quanto pela ternura do nosso coração paternal, nos achamos inclinados, não só a por lhe remedio, fazendo cessar as urgencias da Republica, mas tambem buscar tudo o que poderia contribuir para a sua felicidade, havendo para este effeito, esperado de Dieta em Dieta o socorro dos Nuncios dos Estados, e não duvidamos que em fim achariamos este socorro, se todos cooperassem unidamente para o bem da Republica, como pudessem; e se a ambição de hum pequeno numero não interrompesse huma união tam saudavel; mas como não tivemos a felicidade de ver o fruto, que dezejavamos do nosso trabalho, e diligencias, invocamos outra vez humildemente a Providência Divina, que tam vizivelmente tem protigido este Reyno, e nos faz subsistir, não obstante todos os embarços, com que nos tem afflicto. Entrando com esta confiança, em huma esperança nova, e querendo trabalhar nos negocios da Republica que não sofrem nenhuma dilação, julgamos conveniente convocar huma nova Dieta extraordinaria de duas semanas, na conformidade das Leys, tanto de nosso motu proprio, como com o parecer do presente Senado, sem derogar para o futuro as Leys antigas, concernentes à alternativa das Dietas geraes, e a convocamos em Varsovia a . . . do mez de . . . do anno de . . . ; e quanto à Assembleia geral dos Estados, e ordens das terras da Prussia, a fixarmos para . . . do mez de . . . do anno de . . .

Como a sorte geral desta Republica, he seguir em commun a boa, ou má fortuna, assim referindo à cauza commua do seu corpo o que toca a cada membro em particular, propomos às vossas deliberaçoens estes dous grandes objectos, a saude da patria, e a observancia das Leys. Temos feito até o presente, e fazemos ainda tudo o que o amor da patria, mantimento das suas liberdades, e os votos do povo, podem pertender de nós; e isto he o mesmo que nós pertendemos dos Estados da Republica; e para que durante a nossa vida possamos ver o fim destas calamidades, e se não produzão outras de novo, vos exortamos paternalmente tomeis nas vossas futuras deliberaçoens (a que dezejamos successo feliz) aquelles meyo, que possaõ restabelecer o vigor das Leys, e apartar efficazmente os obstaculos, que impedem o curso das Dietas geraes; suprimindo toda a semente de ambiçam, como dizemos nas cartas, que escrevemos, para a convocação das Dietinas; pelo que, queremos, e mandamos que ajudando com hum zelo unanime as nossas intençoens, e as nossas saudaveis diligencias, escolhaes entre vós taes Nuncios, que izentos de parcialidade tam fatal ao bem publico, queirão seguir as Leys da consciencia, e as da patria; e que sem se apartar do que prescreve a Ley do anno de 1690. sobre a ordem das Dietas, procurem reparar os danos padecidos, e restabelecer a antiga forma do governo, por onde introduzirão o alivio tam preciso ao nosso coração Real. Feito em Var,ovia, &c.

S U E C I A. Stockholmo 17. de Novembro.

EL Rey veyo a 7. de Carlesberg, para assistir às deliberaçoens dos Senadores. Tem dado muitas audiencias aos Ministros Estrangeiros, e entre elles ao Conde de Castejà, Embayxador del Rey Christianissimo. Parece que ha huma negociação importante entre esta Corte, e a de França, porque tem tido conferencias muy frequentes a quella Embayxador, com os Ministros de Sua Magestade, depois que recebeo o seu ultimo Correyo; porèm em tudo o que pertence a este negocio se guarda hum grande segredo. Monf. de Pecklin, Conselheiro de Estado, e Ministro do Duque de Holsacia, tem tido tambem de certo tempo a esta parte, diversas conferencias com o Senador Conde de Horn. Espera-se aqui a toda a hora o General de batalha de Zullick, Enviado extraordinario de Sua Magestade ao Rey, e Republica de Polonia, com a declaraçõ de Sua Magestade Poloneza, que havia de trocar por outra del Rey, para se terminarem as differenças que havia entre as duas Coroas.

Os Superintendentes das minas deste Reyno, deraõ parte a El Rey, de que não obstante o bom estado em que ellas se achão ao presente, se poderia augmentar ainda mais consideravelmente o seu producto, mandando-se vir de Paizes Estrangeiros pessoas experimentadas neste genero de trabalho; e Sua Magestade mandou escrever ao seu

seu Ministro, que assiste em Ratisbônia; para se contratar com hum certo numero de *Saltzburguezes*, que tem trabalhado nas minas daquelle Paiz, para se transmigrarem, e estabelecerem em Suecia com as suas familias, fazendo-lhes condiçoens ventajosas. Lançou-se ao mar em *Carlescroon* huma nao de guerra de 74. peças; e com a noticia, que Sua Magestade teve de estar muy adiantada a construcção das naos, e fragatas que se fabricaõ nos estalleiros deste Reyno; mandou suspender a continuaçãõ deste trabalho até à Primavera proxima. O Conde *Carlos de Bonde*, foy nomeado para Commissario do Tribunal de Commercio, com a incumbencia de presidir em nome delRey a todas as Assembleas dos Directores da nova Companhia da India. Corre a voz, que o Principe *Federico*, filho primogenito do Principe *Guilhelmo de Haffia-Cassel*, irmão de Sua Magestade virà no proximo Veraõ para este Reyno, e se criará nesta Corte.

D I N A M A R C A. *Copenhague 25. de Novembro.*

ElRey, e a Rainha foraõ a 4. deste mez de *Fredemburgo*, para *Fredericksburgo*, onde passarão huma parte deste Inverno. O Conde de *Seckendorff*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, depois de haver trabalhado todos os dias com os Ministros de Sua Magestade nos negocios da Commissãõ com que veyo a esta Corte, desde o dia 6. do corrente, em que teve audiencia particular de Sua Magestade, partio na manhã de 15. para *Hamburgo*. Dilatarse-ha alguns dias em *Gottorp*, com o Margrave de *Kulmbach-Bareith*, e se cre, que no principio do mez proximo passará a *Kiel*, para persuadir ao Duque de *Holsacia*, queira aceitar o equivalente, que Sua Magestade Dinamarqueza lhe offerece, pelas pertençaens que elle tem ao Ducado de *Selesvicia*. Trabalha-se com pressa em acabar duas fragatas novas, para se lançarem ao mar a 28. do corrente em que a Rainha cumpre annos. As duas naos da Companhia da India Oriental, destinadas para *Tranquebar*, se fizeraõ já à vela com vento favoravel. O Baram de *Brackel*, Ministro da Russia, recebeu hum Correyo da sua Corte, e passou logo a *Fredericksburgo*, onde teve huma conferencia de mais de duas horas, com os Ministros delRey. Entende-se, que *Monf de Berckentin*, Ministro de Sua Magestade Dinamarqueza na Corte do Emperador, que tinha vindo a este Reyno, não tornará a *Vienna*. O Conde de *Schulenburg*, Enviado delRey a Sua Magestade Christianissima, foy provido no posto de Tenente General dos Exercitos de Sua Magestade.

A L E M A N H A. *Hamburgo 28. de Novembro.*

Toda a esperança que se tinha de ver renovado o commercio entre esta Cidade, e o Reyno de Dinamarca, se acha desvanecido. Ao menos o Conde de *Seckendorff*, Ministro do Emperador, a quem
o nosso

o nosso Magistrado recomendou este negocio quando daqui partio para Copenhague, não fez sobre elle diligencia alguma ; talvez por não embarçar o fim da sua commissão com preposta desagradavel à quella Corte. Elle voltou já a Hamburgo, e a 23. partio para Berlim, donde voltará para passar aqui parte do Inverno.

O Decreto do Conselho Aulico que se publicou a 30. do mez passado, contém em summa ,, Que a administração daquelle Ducado ,, se desfrirá provisionalmente ao Duque *Christiano Luis*, como Com- ,, missario do Emperador, até que o Duque *Carlos Leopoldo* se subme- ,, ta aos Decretos de Sua Magestade Imperial : Que o Duque *Chris- ,, tiano Luis* convocará a Dieta annual dos Estados do Ducado, para ,, nella examinar as queixas dos Povos, deliberar o que mais convier ,, à ventage do Paiz, e regular as contribuiçoens : Que Sua Alteza ,, Serenissima poderá tomar a soldo certo numero de Tropas de hum ,, Principe neutro do Imperio, e se estabelecerá huma renda certa ,, para a sua subsistencia : Que as Tropas do circulo que ficarem no ,, Paiz para sua segurança, consistirão em 400. cavallos de Hanover, ,, e 200. Infantes de Wolfenbutel : Que se assignarão certas rendas ,, do Ducado para segurança, e pagamento dos gastos da execução, ,, que segundo a liquidação que se fez, montaõ à parte de Hanover ,, 789U856. escudos ; e à parte de Wolfenbutel 268U750. Que as ,, differenças que ha entre o Duque *Carlos Leopoldo*, e a sua nobre- ,, za, e a Cidade de *Rostock* serem examinadas por Conselheiros Me- ,, cklenburguezes, que se julgarem izentos de parcialidade : Que os ,, cargos de Conselheiros Balios, e outros serão, occupados por pes- ,, soas de honra, e reputação : Que ao Duque *Carlos Leopoldo* se da- ,, raõ para o seu entretenimento annual 40U. escudos, além das rendas ,, do Baliado, e Alfandega de *Domitz*, e os da Cidade de *Schwerin* ; ,, e ao Duque *Christiano Luis* 250U. escudos, além das rendas da sua ,, legitima, &c. Escreve-se de Hanover haver chegado allí hum Correyo de Londres com despachos para a Regencia, em ordem a mandar retirar as Tropas Hanoverianas do Ducado de Mecklen- burgo.

Vienna 22. de Novembro.

Domingo chegou a esta Cidade hum Correyo de Constantino- pla despachado por *Monf. de Dahlman*, com a noticia de se haver prolongado por mais vinte annos a tregua que havia entre as duas Coroas ; e que o Gram Senhor havia feito desistencia da pretenção, que tinha a alguns lugares da fronteira. Os Estados de Silezia se obrigaraõ a adiantar hum milhaõ ao Emperador, e trabalhaõ actualmente em assentar em hum modo mais facil de tirar este dinheiro. Os da Austria inferior, de que esta Cidade he cabeça, deraõ
nella

nella principio as suas assembleas a 24. do corrente. Não se sabe ainda quando se ajuntarã os da Austria superior na Cidade de *Lintz*, que he a sua capital. Trabalha-se em novas instrucçoens para o Conde de *Kinski*, que voltará brevemente a Londres. O Duque de *Lorena* chegou de Hungria a 19. a dar o parabem à Senhora Imperatriz, de quem se festejava no Paço o seu augusto nome, com a occasião de ser o dia dedicado à festa de Santa Isabel Rainha de Hungria. Mandaram-se para aquelle Reyno 6. Medicos, 30. Cirurgioens, e 30. caixoens de remedios, para se uzar delles quando seja necessario contra as doencas contagiosas. Atribuio-se a entrada deste mal na *Croacia* à infecção do ar, causada pela quantidade de corpos mortos, que os Turcos lançaraõ no tempo das sublevaçens no Rio *Una*, que sepára aquella Provincia do Imperio Ottomano. Não se deixa entrar já pessoa, nem mercadoria alguma das Provincias de Turquia no Territorio Imperial; não obstante acharem-se já contaminados alguns lugares do Reyno de Hungria; e fazem-se todas as diligencias possiveis, para impedir os progressos de tam horrorosa epidemia.

El Rey de Sardenha fez notificar ao Emperador pelo Ministro, q̄ tem nesta Corte, a morte do Rey Victorio Amadeo seu pay; e S. Mag. Imp. se vestio de luto, Domingo proximo. Os avizos de Italia, dizem q̄ o Infante D. Carlos tornará effectivamente de Parma para Florença.

H O L L A N D A. Haya 5. de Dezembro.

O Principe de Orange Stathouder de Frizia, e Gueldres, que foy fazer huma viagem ao Paiz baixo Austriaco, voltou a esta Corte a 19. do mez passado; e no dia seguinte mandou dar parte da sua chegada aos Presidentes dos Tribunaes da generalidade, que logo passáraõ a caza do mesmo Principe a darlhe os parabens da sua vinda. Este paiz se acha afflicto por se não poder até ao presente descobrir algum remedio para extinguir huma nova especie de *Insectos* que vieram em navios que chegaraõ das Indias; e havendo-se multiplicado prodigiosamente, entrãram nos Diques de *Zelanda*, *Frizia*, e *Northollanda*, roendo as estacas, e furando-as com tanta quantidade de buracos, que as deixam inuteis, e sem força para poderem sustentar a terra; e assim se ve a Republica obrigada a fazer todos os dias novos reparos pelo eminente perigo de ficarem submergidas das aguas estas Provincias. Estes bichos vivem igualmente no mar, e fora da agua; e assim se não pôde dar no segredo de se livrar delles, pelo que tem recorrido a Deos esta nação, e se fazem preces publicas nas principaes Cidades desta Republica. Os Deputados da Provincia de *Zelanda*, tem determinado mandar aqui huma deputação extraordinaria neste mez. Cs Directores da Companhia da India, e os Directores da Colonia de *Suriname* tem tido varias conferencias com o Presidente dos Estados Geraes.

F R A N C, A. *Pariz 6 de Dezembro.*

EL Rey Christianissimo se acha muito melhorado da sua ultima indisposiçãõ. A 18. do passado chegou a Corte de *Petitbourg* a *Verfalhes*. A 19. deu audiencia ao Marquez de *Rosignan*, Embayxador del Rey de Sardenha, que cuberto de hum grande luto lhe deu parte da morte del Rey Vitorio Amadeo seu avo materno, por quem Sua Magestade se vestio de luto a 20. No primeiro do corrente forãõ a *Verfalhes* todos os Principes, e Princezas do sangue Real, e os Senhores, e Damas da Corte, vestidos de luto mayor, e em cerimonia deram o pezame a El Rey, à Rainha, e ao Delphin. A 2. fizeram o mesmo, o Nuncio do Papa, os Embayxadores, e Enviados, todos com capas cumpridas, introduzidos pelo Introductor dos Embayxadores, e àlem das Magestades, e do Delphin, fizeram o mesmo cumprimento ao Duque de Anjou, e as Madamas de França suas irmãs. A 3. pela manhã Tiverãõ audiencia del Rey, da Rainha, e do Delphin, para o mesmo effeito o Parlamento, o Tribunal dos Contos, o das Ajudas, e Caza da Moeda, e o Senado da Cidade, apresentados pelo Secretario de Estado Conde de *Maurepas*, e conduzidos pelo Gram Mestre, e Mestre de Ceremonias.

P O R T U G A L. *Lisboa 8. de Janeiro.*

DOmingo passado foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, ao Convento do Noviciado da Companhia de JESUS, onde viraõ a representaçãõ do Menino Deos no Prezepio curiosamente obrada pelos Noviços da mesma Ordem; e alli se achãrãõ tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos.

No dia 30. do mez passado se celebrãrãõ em caza de D. Joã de Almeyda, Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora, com assistencia do Senhor Patriarca, e de muita Nobreza de ambos os sexos, as Escrituras de casamento de sua filha a Senhora D. Magdalena Luiza de Bourbon, com Gonçalo Thomàs Peixoto da Sylva Macedo e Carvalho, de cujo ajuste se havia dado conta no dia antecedente a Suas Magestades.

Desde 30. do mez de Dezembro do anno de 1731. atè 27. de Dezembro de 1732. entrãrãõ no Porto desta Cidade 855. navios de Commercio: a saber 740. estrangeiros, e 115. Nacionaes; e entre os estrangeiros 534. Inglezes. 109. Hollandezes, e 59. Francezes, 21. Suecos. 8. Hespanhoes. 3. Hamburguezes. 2. Imperiaes. 2. Maltezes. 1. Genovez, e 1. de Dantzick; àlem de 9. naos de guerra, 20. Paquebotes de Inglaterra, e 7. naos de guerra Hollandezas.

Na Officina de Pedro Ferreira, Imprettor da Serenissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Janeiro de 1733.

B A R B A R I A.

Santa Cruz, 1. de Novembro.

Inda se acha tudo no mesmo estado, sem se poderem descobrir meyo, para reunir os montanhezes com os moradores desta Cidade, na amizade, que em outro tempo conservavaõ; e assim continuaõ em assaltar, e roubar os lugares vizinhos, e não decem das montanhas os provimentos, que em outro tempo se recebiaõ. As noticias, que temos de Mequinèz, dizem que El Rey *Abdala* se acha naquella Cidade; e que todos os mantimentos estaõ naquelle Reyno a preffos acomodados: que a mayor parte do Exercito dos Negros tinha marchado para o sitio de Ceuta: que varios vassallos de algumas Cidades foraõ desterrados, por accusaçãõ que delles fizeraõ os Governadores a Sua Magestade: porèm, que a intercessãõ da Rainha mãy pode tanto, que não só estes foraõ mandados recolher do seu desterro, mas alguns dos grandes, que os accusaraõ castigados de morte; e ultimamente que os Negros se acham descontentes do presente governo, e cuydam em pôr no Trono a hum irmão del Rey.

I T A L I A. *Napoles 12. de Novembro.*

A S naos de guerra Imperiaes, S. Carlos, e S. Leopoldo, que todo este Veraõ andaraõ cruzando os mares, para segurar a navegaçãõ

vegação deste Reyno, entrãrão na bahia desta Cidade, aonde passarão o Inverno. A 4. do corrente se representou no theatro de S. Bartholomeu a nova *Opera*, que se tinha preparado, para ferver de festa à celebração do nome de Sua Magestade Imperial. A 10. se fez na praça grande de *Chiaia* a revista do Regimento Imperial de Courasças, que aqui se acha de guarnição. O Principe Caraccioli, que antigamente foy Official General nas Tropas delRey Catholico, e se acha em idade de 114. annos, foy os dias passados a Roma, e se alojou em caza do Cardeal Cienfuegos, que o conduzio à audiencia do Papa, e Sua Santidade o recebeu muy benignamente, e teve com elle huma larga conversação, e voltou outra vez para o ermo de *Monre Santa*, junto à Cidade de Spolitto, onde vive retirado ha muitos annos, só na companhia dos outros Ermitoens daquelle sitio. As noticias de Roma nos dizem, que se não fala já no Cardeal *Coscia*; e que sem embargo de correr naquella Curia a vós, de haver tido a honra de se pôr aos pés do Papa, e lhe pedir perdaõ do seu crime, muitos duvidaõ, que esta seja a verdade.

Parma 29. de Novembro.

Sempre se continua a voz, de que o Infante Duque partirà brevemente para Florença, mas como se não fazem preparaçoens para a sua partida, se entende, que não serà antes da Primavera. Este Principe cuida muito em se instruir na arte militar, e faz grande goffo deste estudo. O Marquez de los Balbazes chegou aqui ha poucos dias, e teve a honra de beijar a mão a Sua Alteza. O Cardeal Alberony tinha feito principiãr em Placencia o edificio para hum Collegio, que quer fundar, destinado á educação, e instrucção dos Cavalheiros moços do paiz; e como não tinha dado parte do seu designio à Regencia, lhe tinha defendido o Magistrado a continuação da obra; mas antes que Sua Eminencia voltasse para Roma, alcançou do Governo a permissãõ de acabar esta obra, que elle manda fazer à sua custa, e serà de grande utilidade para o paiz. Sua Alteza Real em consideração dos grandes dannos, que tem padecido os seus vassallos, por cauza das repetidas innundaçoens dos rios, perdoou graciosamente aos seus vassallos, a somma de 400U. genuinas, que devião pagar para a despeza das vodas do Duque Antonio Farnese defunto, com a Princeza de Modena.

Florença 29. de Novembro.

O Gran Duque deu terça feira passada audiencia a hum Bispo Grego, e hoje aos seus Ministros; e tem disposto o provimento de varios Officios, que se achavaõ vagos. Muitos Officiaes de guerra Hespanhoes, que tinhaõ acompanhado ao Infante Duque a Parma, voltãrão a este Paiz, e se vaõ recolhendo aos seus quartéis.

O Conde de Caïmo, Enviado extraordinario do Emperador, recebeu a semana passada hum Correyo de Vienna, com hum Decreto de Sua Magestade Imperial, e logo o mandou entregar pelo seu Secretario ao Senado; porèm este o não quiz receber. O Secretario passou dalli à Secretaria de Estado; e teve huma conferencia com o Abbade de Tornaquinci. A 19. mandou o mesmo Ministro o dito Decreto, fechado em huma folha de papel, em fôrma de carta, por huma pessoa desconhecida, que havendo-se introduzido com outras no Senado, o poz sobre a Meza, e se retirou. O Senado perentendo, o que feria, o remeteo, sem o abrir à Secretaria de Estado, onde se leu; e em summa continha,, Que Sua Magestade Imperial annullava, e abulia a homenagem feyta no mez de Junho passado ao Infante D. Carlos, pelos Estados, e Tribunaes do Gran Ducado de Toscana; e defende debayxo das penas mais severas o fazerlhe alguma homenagem, nem dar a este Principe o Titulo de Gran Principe de Toscana, sem ordem expressa de Sua Magestade Imperial, &c. o que tem posto a esta Corte em hum grande movimento.

Leorne 29. de Novembro.

EM huma grande tempestade, que aqui tivemos no principio deste mez, cahio hum rayo em huma caza, que ficava a tiro de pistola, de hum almazem, onde havia mais de novecentos barris de polvora; e com haver sido grande o susto, que padecêraõ todos os habitantes, concorrêraõ estes com tanta ancia a cortar o fogo, para que se não communicasse ao almazem, que com effeito livramos de tam eminente perigo. Antehontem entrou neste porto huma fragata Ingleza, vinda de Cadiz, que trazia a bordo 1080. patacas, para o thezoureiro das Tropas Hespanholas, e algumas caixas para o Infante D. Carlos, que dizem, virem cheas de varias peças preciosas, que se achãraõ na praça de Oran, quando os Hespanhoes a tomãraõ. O Mestre de outro navio Inglez, que chegou depois, refere, que haverã tres dias encontrou na altura das Ilhas de Hieres, hum navio da sua nação, que hia de Argel para Marselha, de cujo Capitaõ soubera; que antes de partir de Argel, tinha saido daquelle porto quatorze Corsarios bem armados, com ordem do Dey, para embargar, e aprezar todos os navios Christãos, de qualquer bandeira, que fossem, em que achassem armas, muniçoens, ou tropas, que houvessem tomado a bordo nos portos de Hespanha, para os levar a Oran, ou a Ceuta; e que já hum destes corsarios havia tomado hum navio Inglez, que levava a bordo 150. Soldados Hespanhoes, os quaes ficãraõ cativos; porèm que a embarcação se dera por livre com toda a sua equipage. Hum navio Francez, vindo de Texalonica, e furto na bahia de Genova, encontrou duas sultanas de 70. peças, que se armãraõ

rao por ordem do Gran Senhor, para irem buscar as duas naos de guerra de Malta, que lhe tomaraõ junto a *Damieta* a sultana nova; e o Mestre de hum navio Inglez, que aqui entrou, assegura haver encontrado haverà quinze dias, na altura de *Cabo de Palos*, duas naos Maltezas, commandadas pelo Cavalleiro Romanger.

Veneza 6. de Dezembro.

DOmingo passado fez a sua entrada publica nesta Cidade com muyta magnificencia o Principe Pio Embayxador do Emperador, a quem foy receber na Ilha de *S. Secondo* o Cavalleiro *Zacarias Canal*, acompanhado de 60. Senadores, e o conduzio ao seu Palacio com huma Gondola de estado, seguida de hum grande numero de outras. No dia seguinte foy o mesmo Cavalleiro buscar a Sua Excelencia, e o conduzio ao Senado, onde elle se assentou em huma cadeira ao lado direito do *Doge*, a quem apresentou as suas cartas Credenciaes, e havendoas lido em voz alta o Secretario do Senado, fez o mesmo Embayxador huma elegante pratica, a que Sua Serenidade respondeo. Acabada esta funçaõ foy o Embayxador levado a outra camara; onde estava huma magnifica mesa provida de todos os generos de refrescos, e ultimamente foy reconduzido a sua casa pelo proprio Conductor, e com as mesmas ceremonias. Havendo o Magistrado da Saude recebido informaçoes certas de naõ haver ja vestigio algum de contagio nas Provincias de *Istria*, *Triuli*, *Carinthia*, e *Stiria*, mandou revogar por huma nova ordem o edito da prohibiçaõ do Commercio que havia feito; ficando somente em seu vigor pelo que pertence aos outros Paizes, nelle especificados, ainda que com algumas condiçoens mais moderadas. A 20. do mez passado se passou mostra a 200. Soldados, que se determina mandar a *Corfu*.

Turim 30. de Novembro.

EL Rey considerando as ventagens das prepostas que lhe foraõ feitas por parte da Corte de Roma, e especialmente a concessaõ da Bulla da Cruzada, escreveo huma carta de maõ propria ao Papa com expressoens muy cheas de submissaõ, e respeito, entre as quaes lhe fez huma individuaçaõ de todas as suas pretencoens. As cartas de *Roma* nos dizem, que Sua Santidade no Consistorio secreto que houve antes de 22. do corrente, dera parte ao Collegio Cardinalicio da morte del Rey *Vitorio Amadeo*; declarandolhes a determinaçaõ que tinha de fazer hum Officio solemne pela alma deste Principe; o que effectivamente se fez a 24. na Capella Pontificia do Palacio Quirinal, com assistencia de todos os Cardeaes, o Cardeal *Fini* cantou a *Missa*, e o Cardeal *D. Alexandre Albani* como Protector desta *Coroa* assistio a esta funçaõ de luto, que vestio no dia antecedente com toda a sua familia. O Embayxador de França parece que naõ adi-
anta

anta muito as suas negociaçoens nesta Corte; e ha cartas do Delphinado, que dizem; que as Tropas Francezas, que alli estam aquarteladas, tiveram ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro avizo, o que dá occasião a muitas reflexoens.

H E L V E C I A. *Schafhausen 30. de Novembro.*

A Conferencia que fizeram em *Arau* a 27. deste mez os Deputados dos Cantoens Protestantes, se separou infrutuozamente, não podendo acordar-se os de *Zurick*, e os de *Berne* com os mais no teor da carta que se devia escrever ao Embayxador de França sobre a renovação da aliança com aquella Coroa; mas assegura se que os Deputados tornarão a *Arau*, depois de haverem recebido novas instrucçoens.

As cartas de Italia nos dizem, que havendo o Conde de Charney, Commandante das Tropas Hespanholas tido a noticia de que algumas das Imperiaes tiveram ordem para irem reforçar a guarnição da fortaleza de *Massa*, para onde já tinhaõ mandado 1500. sacos de farinha, fizera partir de Piza dous batalhoens para reforçarem tambem a guarnição de *Petra Sancta*, que he huma Praça situada tres legoas longe de *Massa*, nos confins da Toscana. O casamento da Princeza de *Massa Carrara* com o Principe Eugenio de *Saboya* Conde de *Soissons*, não terá effeito antes de cinco annos, e este Principe se acha na Corte de *Vienna*, aonde foy receber as insignias da Ordem do Thusaõ de ouro.

A L E M A N H A. *Vienna 6. de Dezembro.*

O Emperador assiste varias vezes aos Conselhos de Estado, que se fazem sobre os negocios da conjuntura presente, os quaes cada dia se achão mais embaraçados. No primeiro do corrente houve tambem huma conferencia extraordinaria no Paço, entre os Ministros de Sua Magestade Imperial sobre materia (ao que dizem) muito importante: corre a voz, de que huma certa Potencia mandou fazer consideraveis offeras à Republica de *Genova*, para a persuadir, a cederlhe o Marquezado, e porto de *Final*, que o Emperador reynante lhe vendeu no anno de 1713. Tambem se tem a noticia de haver a Corte de *Baviera* mandado tomar a rol em todos os districts do seu Eleitorado, todas as familias que vivem opulentamente, e todos os moços, que ha de idade capaz, de poderem pegar em armas em cazo de guerra. Esta diligencia, e a de ir Sua Alteza Eleitoral pessoalmente à Corte do Eleitor Palatino, dão nesta bastante ciume. Alguns avizos de *Manheim* dizem, haverse concluido huma convenção, entre o Eleitor Palatino, e o Duque de *Birckenfeld*, sobre o Ducado de *Duas Pontes*. Tem sobrevindo tambem algumas novas difficuldades, que poderão retardar a expedição do

acto da Investidura, e carta de emancipação ao Infante D. Carlos. Os subsídios que o Emperador pede aos seus Estados hereditarios para o anno que vem, importaõ 14. milhoens 426U. florins, de que o Reyno de *Bohemia* deve fornecer tres milhoens, e 200U. florins. O Marquezado de *Moravia* 1. milhaõ 666Uo66. florins. O Ducado de *Silezia* 2. milhoens 153U333. florins. O Archiducado da *Austria Superior* 450U. florins; a *Austria inferior* 1. milhaõ, e 100U. florins. O Ducado de *Stiria* 390U. florins. O Condado de *Tirol* 120U. florins. O Reyno de *Hungria* 2. milhões, e 500U. florins. O Principado de *Transilvania* 760U. florins. O *Bannado*, ou Senhorio de *Temeswar*, 330U. o Reyno de *Esclavonia* 100U. O Reyno da *Servia* 127U. o Reyno de *Croacia* 24U. e as terras de *Italia* 200U. Além deste dinheiro, pede Sua Magestade Imperial, hum donativo extraordinario de 400U. florins; porèm os Estados de *Austria* continuaõ as suas conferencias sobre estes subsídios; e suplicaraõ ao Emperador, quizesse relevallos do extraordinario de 400U. florins; porèm Sua Magestade Imperial não achou conveniente o defirir lhes. O Duque de *Lorena* se acha já em *Presburgo*, para onde partio a 29. do mez passado; e tem frequentes conferencias com os Estados de *Hungria*, sobre o subsidio, que o Emperador pede àquelle Reyno. O Emperador fez presente ao mesmo Duque de hum serviço de meza, de prata sobre dourada, avaliado em 150U. florins. O General Conde de *Vehlen* foy nomeado a 3. do corrente, para Commandante supremo das Tropas Imperiaes no Paiz bayxo Austriaco, em lugar do General Conde de *Zunjungen* defunto; e o seu cargo de Governador de *Ath*, se deu ao Conde de *Philippi*, Coronel Commandante do Regimento de Dragoens do Principe de *Beveren*. Levantarseha por ordem do Emperador hum Regimento de Infantaria para substituir as guardas desta Cidade, que se mandaõ suprimir.

F R A N C, A. *Pariz* 20. de *Dezembro*.

NO dia 4. do corrente havendo ElRey Christianissimo permitido audiencia ao seu Parlamento de *Pariz*, o primeiro Presidente fez a Sua Mag. em nome de todas as *Cameras* a fala seguinte.

SE NHOR.

PErmita-nos *Vossa Magestade* que nos aproveitemos deste favoravel instante em q̄ a sua Real benignidade permite ouvirmos; e que nelle lhes testemunhemos a dor, que tam vivamente nos penetra, de ver este Parlamento na desgraça de não agradar a *Vossa Magestade*, e experimentar as demonstraçoens da sua indignação. Conhecemos Senhor toda a extenção do poder absoluto, e soberano de *Vossa Magestade*: sabemos, que *Vossa Magestade* he Senhor de nos; que a *Vossa Magestade* pertence mandarnos, e a nós somente toca o obedecerlhe; e que representando a *V. Magestade* o que

pode

pòde ser do seu Real serviço, fazemos o que pode conter a nossa possibilidade, mas seja-nos Vossa Magestade. nesta occasiã mais pay, do que Senkor. Permita Vossa Magestade ao seu coração se compadeça da fidelidade, e syn- ceridade dos nossos pareceres. Digne-se de pouparnos o desprazer de que vejaõ sempre os nossos olhos, e passem ao conhecimento de nossos successores, os monumentos publicos da sua indignaçã, contra o seu Parlamento na sua Real declaraçã de 18. de Agosto de 1732. Aqui estamos promptos Senhor a postrarnos aos pés de Vossa Magestade para obter esta graça da sua bondade Real. Não nos deixe Vossa Magestade ainda occupados de outro cuidado mais que de fazer em seu Real nome a justiça, que he devida aos seus subditos, e o de darmos em toda a occasiã a Vossa Magestade con- tinuas, e publicas provas, do zello que temos do seu Real serviço.

Acabando de falar lhe respondeu o Chanceller em nome del- Rey. Sua Mag. ha estado muy descontente do seu Parlamento mas já com- movem a Sua Real clemencia as asseveraçõens que recebe da sua fedelidade, e da sua submissãõ. Espera que os efeitos lhe correspondaõ com hum proce- dimento que lhe possa agradar; e assim quer que a declaraçã de 18. do mez de Agosto passado, não subsista, dando com esta occasiã ao seu Parlamento o meyo de merecerlhe as demonstraçoens da sua confiança e da sua bondade.

O primeiro Presidente, e os Deputados do Parlamento que eram mais de cincoenta, rendendo as graças a Sua Magestade por esta mercè, se recolherãõ na mesma noite a Pariz.

Tem-se determinado restabelecer o polto de Alferes de Caval- los nos Regimentos de Cavallaria, e Dragoens; e o de Subtenente nos Regimentos de Infantaria, que estavaõ suprimidos; e isto a favor dos Cadetes, ou filhos segundos, e terceiros de Cavalheiros, cujas Companhias se mandaõ suprimir. Tambem se tem reduzido a me- tade as Companhias francas, que eraõ de cem homens cada huma. Fala-se em estar ajustada huma aliança entre esta Coroa, e a de Hes- panha, e que huma das condiçoens della, he o casamento do Del- phim com a Infante D. Maria Thereza, filha dos Reys Catholicos, que se effectuarã tanto que os contrahentes tiverem a idade compe- tente para o Matrimonio.

P O R T U G A L. Lisboa 15. de Janeiro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, por ser conveniente ao seu Real serviço, que se applicuem os seus Vassallos à doutrina militar, tam importante para a defenõa, e conservaçãõ dos seus Esta- dos, e que haja Academias militares, em que a possaõ aprender; hou- ve por bem, por Decreto seu de 24. de Dezembro passado, que além das que se tem estabelecido nesta Corte, e na Praça de Vianna, se estabeleçaõ outras duas, huma na Praça de Elvas, outra na de Al- meida, cujos Lentes, e Substitutos hade nomear; e que nellas se ob- serve

serve o mesmo, que se deve observar na desta Corte, no que respeita às liçoens, e frequencias dos discipulos; e que a doutrina das postillas seja em todas estas Academias uniforme; e he servido, que os Officiaes, e Soldados das suas Tropas, que cursarem as ditas Academias, e fizerem especial progresso nellas, sejaõ attendidos para os seus accrescentamentos no Conselho de Guerra; e que os discipulos, que nas ditas Academias se applicarem, para seguirem a profissão de Engenheiros, não subirão aos postos, sem serem examinados; e o serão para todos aquelles a que se opuzerem até o de Tenente Coronel inclusivè, pelo Engenheiro mór do Reyno, e mais examinadores, na presença dos Ministros do Conselho de Guerra, e da Junta dos Tres Estados: e para que os Officiaes Militares, com a communição dos Engenheiros se possaõ melhor instruir na doutrina militar: He Sua Magestade servido, que em cada Regimento pago de Infantaria, haja daqui por diante huma Companhia, cujos Officiaes sejaõ Engenheiros de profissão, e será em cada Regimento aquella Companhia em que primeiro vagar o posto de Capitão, depois de acomodados os Officiaes entretidos: E quanto aos Officiaes de Sargento mór *inclusivè* para cima, que se acham nos postos de Infantaria, com o exercicio de Engenheiros, poderão ser oppositores a iguaes postos, que vagarem na mesma Infantaria.

Sesta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à Igreja de S. Juliaõ, onde se celebrava a festa do mesmo Santo; e passaraõ depois à dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita por ser vespera da festa do seu Patriarca. Na quinta feira deu à luz a sua primeira filha, com bom successo a Senhora Condessa do Vimioso. Na festa feira 9. do corrente faleceu nesta Cidade Bartholomeu Ferraz de Almeida, Commendador na Ordem de Christo, e Senhor do Morgado dos Ferrazes, que depois de haver estudado em Coimbra, e haver sido Capitão de Infantaria, viveo sempre retirado com huma vida muy exemplar; foy sepultado na Igreja da Santissima Trindade, onde no dia seguinte se fizeraõ as suas Exequias, com assistencia de toda a Nobreza; e por não deixar filhos, ficou succedendo na sua Casa, Joaõ Pereira da Cunha Ferraz, do Conselho de Sua Magestade, e seu Secretario de Guerra.

Sabio impressa a segunda parte de Oran conquistado, que se vende nas mesmas lojas onde se vendem as gazetas.

Sabio tambem a luz Portugal renascido; historia do seculo decimo; seu Author o Doutor Fr. Manoel da Rocha. D. Abbadè Geyal, Esnolet mór, Academico da Academia Real; acharseba no Mosteiro do Desterro.

Outro livrinho intitulado Pequena bica da Fonte Aganipe, &c. trata da Grammatica Methodica, muito util para os Estudantes se adiantarem no estudo; vende-se nesta Officina.

Na Off. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N.S. Cõ as licenças necess

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade

Quinta feira 22. de Janeiro de 1733.

RUSSIA.

Petrisburgo 20. de Novembro.

Emperatriz da grande Russia nossa Augustissima Soberana, logra ao presente saude muy perfeita, e preside regularmente aos Conselhos, e Conferencias, que se fazem sobre os negocios de Estado. Parece que não pôde haver quem iguale o incansavel cuidado, com que Sua Magestade Imperial se applica a augmentar a felicidade, que os seus povos lograõ no

seu ditosissimo reynado. Tem chegado dentro de dez dias tres Correyos de Berlim, que deraõ occasiaõ a muitos Conselhos; e hontem se começou a divulgar no Paço, que os seus despachos eraõ concernentes a accessãõ del Rey de Prussia, ao ultimo Tratado concluido em Copenhague, entre Sua Magestade, o Emperador de Alemanha, e El Rey de Dinamarca. Mandam-se levantar mais dous Regimentos novos de Couraffas, além do que já se formou para o Feld-Marechal Conde de Munick. Mandam-se tambem estabelecer nos fertilissimos prados da Ukania, coudelarias, para creaçãõ de cavallos grandes, e proprios para remontar a Cavallaria, a fim de se escuzar, o trabalho, e despeza que se faz, em os mandar vir de paizes estrangeiros.

Pelas cartas de *Derbent* se tem a noticia, de haver El Rey da Persia mandado fortificar huma pequena Praça do mar Caspio, que

D

distã

distas seis legoas de *Backu*: que as Tropas que trabalhãrão nestas fortificações partiraõ depois para a grande Armenia, para se unirem ao principal Exercito Persiano, que consta ao presente de 180U. homens, e estava acampado em hum posto ventajozo entre Babilonia, e o Exercito dos Turcos, de maneira, que esta Praça não podia ser soccorrida; que os mantimentos, que os Turcos lhe introduziraõ, ha tempos, estavaõ já consumidos, e que os Persas esperaõ, que se lhe renda, antes de se acabar este anno, entendendo, que o Seraskier que manda as Tropas do Gram Senhor, se não arriscará a huma batalha, por ser a mayor parte do seu Exercito, composto de Soldados feitos à força; porèm as cartas de Constantinopla, dizem que ainda que Babilonia está bloqueada pelas Tropas Persianas, não eraõ estas tam numerosas, que lhe embaraçassem o soccorro; e que o Exercito do Gram Senhor se acha taõ ventajozamente acampado, que pôde receber pelo rio Euphrates todos os generos de soccoros. O successo apurará a verdade.

P O L O N I A.

Varsovia 30. de Novembro.

EM todos os Palatinados, e descriptos do Reyno se continuaõ as Assembleas, chamadas Dietinas, para a eleição dos Nuncios, que ham de assistir na proxima Dieta extraordinaria. As de *Cracovia*, *Wilna*, *Lublin*, *Pastinia*, e *Mariemburgo*, se tem feito com bom successo; porèm nas de *Culm*, e *Wielniezka*, houve alguma dezordem. Na desta Cidade foy eleito por Marechal deste Palatinado Mons. *Lempitzski* Vice-Gerente de Varsovia, que mandou logo dous Deputados a El Rey a Dresda, e outros dous ao Primaz do Reyno.

Em *Postnania* se deu principio à Dieta a 17. do corrente. A Conferencia começou pela leitura das cartas circulares del Rey, para a eleição dos Nuncios, as quaes foraõ unanimemente aprovadas. Propoz-se logo mandar Deputados a Sua Magestade a renderlhe as graças, pelo paternal cuidado, que continuamente applica ao bem, e prosperidade da patria; e a pedirlhe queira proceder sem dilação, ao provimento dos cargos da Coroa, no cazo, que contra toda a esperança a proxima Dieta extraordinaria, venha a separarse tam infructuosamente como as precedentes; e não houve ninguem, que se opuzesse a esta proposta, de sorte, que segundo todas as apparencias, se haveria approvado, se a Dieta se não houvesse rompido, com outra propozição, que depois se fez, a qual dando occasião a grandes debates, hum dos membros della, protestou contra a continuação da Dieta, e se retirou. Receya-se muito que a Dieta extraordinaria tenha o mesmo successo.

Muitos Senadores, e outros Cavalheiros se tem ajuntado no
Convento

Convento de *Oliva*, para tomar medidas, que pòdem ser convenientes, a persuadir a Nobreza dos Palatinados a fazer uteis ao Reyno as boas intenções de Sua Magestade; e corre a voz, de haverem convindo entre si, propor a El Rey, que faça huma Dieta acavallo, no cazo, que a proxima Dieta extraordinaria, se venha a romper, por causa de algum protesto. Acham-se actualmente mais de 10U. homens de Tropas da Coroa occupados em guardar as passagens, que ha de *Leopeldia* até *Bialacerkiow*, para impedir a communicação da doença contagiosa, que continua a fazer grandes estragos nas Provincias vizinhas.

Os Judeos, moradores neste Reyno, enfadados das muitas taxas extraordinarias, que todos os annos lhes fazem pagar, com varios pretextos, tem convindo entre si, offerecer a El Rey huma cetta somma de dinheiro por huma vez, com a condição, de que daqui por diante, não sejaõ obrigados a pagar mais, que a taxa ordinaria, que chamaõ Cabeção; e tem já mandado Deputados a *Dresda*, que hamde dar hum Memorial a Sua Magestade sobre esta materia, e procurar a expedição della, antes que Sua Magestade se recolha a *Varsovia*. Espera-se a toda a hora de *Dresda* Mons. *Dembacoski*, Refendario da Coroa. O Rio *Vistula* senaõ achà navegavel, por causa dos muitos gelos de que està cuberto. Corre a voz, que algumas Cidades da *Albania*, e de *Natolia* se achaõ revoltas; e que alguns dos *Bachàs*, Governadores dellas, foraõ mortos pelos sublevados.

S U E C I A.

Stockolmo 30. de Novembro.

OS Ministros da *Russia*, e de *Dinamarca*, deraõ aos del Rey, huma copia do Tratado ultimamente concluido em *Copenhague*, entre o Emperador de *Alemanha*, a Emperatriz da *Russia*, e El Rey de *Dinamarca*; e corre a voz, que ao mesmo tempo fizeraõ algumas proposições, para obrigarem esta Corte a entrar nelle; mas entende-se que sera inutil toda a sua diligencia. Por hum Correyo que se recebeu de *Cassel* a 22. se teve a noticia, de haver chegado alli com perfeita saude o Principe *Guilhelmo*, irmão de Sua Magestade; e que logo fizera a revista das Tropas do *Lansgravado*. Os Governadores das Provincias deste Reyno, e do Ducado de *Finlandia*, entregaraõ a El Rey hum mapa das Tropas, que nellas estaõ aquarteladas; e como por elle se vê, que todos os Regimentos estaõ completos, mandou Sua Magestade suspender as levas, que se faziaõ. O Almirante Conde de *Sparr*, teve ordem para ir a *Carlescroon*, a examinar o estado em que se achaõ as naos da armada, para dar conta a Sua Magestade. Trabalha-se em *Gottemburgo* no apresto de duas naos da Companhia da *India*, destinadas para aquelle paiz, donde se aviza, haver

haver chegado felizmente à China huma nao da mesma Companhia. O Barão de *Gierstra*, Tenente General dos Exercitos del Rey, foy nomeado por Sua Magestade para Presidente do Conselho de Guerra. O Conde de *Tornlicht* foy provido no governo desta Cidade.

D I N A M A R C A.

Copenhague 9. de Dezembro.

ENtendia-se que El Rey viria passar o Inverno nesta Cidade; mas como Sua Magestade se agrada mais do sitio de Frederiksburgo, já tem declarado, que ficará residindo nelle até à Primavera proxima. Sua Magestade assiste regularmente a todas as conferencias, que se fazem sobre os negocios da conjuntura presente; e hoje convocou o Conselho privado. O Baram de *Ehrenrohn*, Ministro de Suecia, está de partida para Stockholmo. A 5. se lançou ao mar na presença de Sua Magestade huma nova nao de guerra de 40. peças, a que se deu o nome de *Altenburgo*. As fragatas que El Rey tem no Zonte tiveram ordem para se recolher a este porto, e dezarmar, por se começar a cobrir o mar de gello. As duas naos, que a Companhia da India Oriental aparelhou este anno para *Tranquebar*, partirão no fim do mez passado com vento favoravel. A 28. se celebrou com muita magnificencia o cumprimento de annos da Rainha, que entrou nos 33. de sua idade; e El Rey fez com esta occasião huma promoção grande de Generaes; e deu a Ordem de Dannebroch a Mons. de *Reichwein*. Ao Conde de *Levenhor*, Gentilhomem da sua Camera, fez Tenente General da Cavallaria; e ao Conde de *Brockdorf*, General de Batalha, &c.

A L E M A N H A.

Hamburgo 12. de Dezembro.

HOntem chegarão aqui de Copenhague quatro cavallos extraordinariamente fermosos, conduzidos por hum dos Officiaes da Cavalharissa del Rey de Dinamarca, que os entregou ao Estribeiro do General Conde de Seckendorff, o qual os deve mandar a Vienna Sua Magestade Imperial. Escreve-se de *Rostock*, haverse alli suprimido, e tomado por ordem da Commissão subdelegada muitos exemplares de hum papel impresso, em que se vê hum protesto feito da parte do Duque *Carlos Leopoldo* de Mecklenburgo, contra a nova fórma de Regencia, que se pertende introduzir naquelle Ducado, em virtude do ultimo Decreto do Conselho Aulico do Imperio; e que os Ministros da dita Commissão mandarão cartas circulares à Nobreza, e Estados do Paiz, para lhes notificarem, que no principio do anno proximo, se publicará na conformidade do dito Decreto, huma nova ordem, sobre a quantidade da contribuição, e modo com que o Paiz a deve fornecer daqui por diante. Espera-se no principio do

mez proximo hum Ministro Plenipotenciario do Emperador em Mecklenburgo, para meter de posse ao Duque *Christiano Luis*, da administração do governo daquelle Ducado; e corre a voz, que o General Conde de Seckendorff terá esta incumbencia. O Duque Carlos Leopoldo se acha em Schwerin. Mandou fazer huma nova librè; e dizem que tem feito já outras preparaçoes, para emprender huma viagem, no cazo que não possa impedir, o dar-se posse da administração dos seus Estados a seu irmão o Duque *Christiano Luis*; não faltando quem creya, que passará à Corte de Petrisburgo.

Dresda 1. de Dezembro.

EL Rey de Polonia tem estado alguns dias de cama, obrigado da força de hum defluxo; porém está já convalecido desta indisposição; e hoje jantou em publico. O Conde de *Wackerbarth* moço, foy nomeado para ir residir à Corte de *Munick*, com caracter de Ministro de Sua Magestade. Corre a voz, que a Duqueza de Curlandia, mulher do Duque Fernando, e irmã do Duque Jozõ Adolfo de Saxonia *Weissenfelds*, virá a esta Corte brevemente. Havendo Sua Magestade sabido, por avizo dos herdeiros do Conde de *Tarlo*, Bispo de *Postnania*, (falecido em Vienna voltando de Roma,) que este Prelado trazia algumas reliquias, que lhe devia entregar por ordem do Papa, ordenou, que estas se depositassem em hũ Convento de Varsovia, até dispor o que lhe parecesse mais conveniente. Sua Magestade continuava a trabalhar com grande applicação nos negocios deste Eleytorado; e particularmente nos que tocam ao militar. Tem vizitado todas as Fortalezas deste paiz; acompanhado do Principe Real; e tem dado ordem, de se fazerem preparaçoes para hum novo acampamento, que tem determinado fazer, o qual constará de 40U. homens. O Enviado de Suecia teve os dias passados audiencia, de despedida del Rey; e Sua Magestade lhe fez presente de huma consideravel quantidade de perçolanas, com as Armas de Suecia, (fabricadas nesta Cidade, com alguma excellencia sobre as da China) e hum anel de diamante de grande preço. Sem embargo de S. Magestade determinar partir para Varsovia no fim de Janeiro, não deixará de haver nesta Corte os costumados divertimentos do Carnaval.

Hannover 12. de Dezembro.

O Correyo que a Regencia deste Eleitorado despachou a Londres, com a convenção, que se fez com o Duque de *Wolffenbuttel*, sobre os negocios de Mecklenburgo, voltou aqui a 7. do corrente, com a mesma convenção approvada por Sua Magestade Britanica; e o mesmo Correyo partio no dia seguinte a dar esta noticia à Corte de *Wolffenbuttel*, donde ha de passar à de Vienna com alguns despachos. Por ordem de Sua Magestade foy o Commisario geral
dos

dos mantimentos, examinar o estado dos almazens deste Eleitorado, e deu parte ao governo, de se acharem todos tão bem providos, que em cazo de necessidade, se poderá entreter hum corpo de Tropas muy consideravel, hum anno inteiro. Antes da chegada do referido Correyo tinha vindo outro de Londres, cujos despachos, deraõ occasião a se fazer logo hum Conselho; e no fim d'elle se tornou a mandar despachado o mesmo Correyo. Faz-se actualmente huma segunda colecta geral, a favor dos Protestantes de *Saltzburgo*, mas o dinheiro que se tirar, se ha de pôr em deposito, para se dar aos que vierem estabelecerse no Ducado de Lunenburgo, como Sua Magestade Britannica tem ordenado.

Francfort 14. de Dezembro.

Pelo avizo, que se tinha de passar hoje o Eleitor de Baviera por esta Cidade, para ir a *Bonna*, visitar o Eleitor de Colonia seu irmão, se tinhaõ feito aqui todas as disposições necessarias para a sua recepção; mas agora se acaba de saber, que Sua Alteza Eleitoral, mudou de idèa, e que passou a *Manheim*, ver o Eleitor Palatino. O Eleitor de *Moguncia* irá brevemente para *Aschafemburgo*, a passar algum tempo. As cartas das fronteiras de França dizem, haverse alli recebido ordens da Corte, para se preparar hum grande trem de artilharia, e encher os almazens de todos os generos de munições de guerra. Receya-se muito que haja alguma mudança no sistema geral da Europa, que possa encaminhar-se a hum rompimento entre algumas Potencias, na Primavera proxima.

G R A M B R E T A N H A. *Londres 12. de Dezembro.*

A Mudança da Corte do sitio de Richemond para o palacio de S. Jayme, se adiantou alguns dias, por se achar a Rainha incommodada com hum defluxo. Os Enviados de Argel, deraõ a 30. do mez passado hum grande banquete a muitos Commissarios do Almirantado, e a outras pessoas de distincão. No primeiro do corrente tiveram audiencia de despedida de Suas Magestades, e da familia Real; e a 3. partiraõ para *Postmouth*, donde farão viagem para o seu Paiz. O Conde de Montijo, Embayxador del Rey Catholico, recebeu hã dias hum Correyo, cujos despachos communicou a esta Corte; e nelles, conforme se assegura, pedia Sua Magestade Catholica satisfacção a El Rey de haver hum vassallo seu mandado provimentos, e munições de guerra, ao Exercito dos Mouros, que estava sobre Ceuta, e com a reposta desta Corte, o tornou a despachar para Sevilha. Sesta feira passada, se recebeu outro com despachos do Conde de Valdegrave, Embayxador de Sua Magestade em França; e como os negocios que continhaõ, eraõ de muita importancia, se fez no dia seguinte hum grande Conselho, no palacio de S. Jaymes: e depois se mandou

31

mandou hum Expresso ao Conde de Efflex, Embayxador de Sua Magestade na Corte de Turim. O Conde de Montijo, teve a 8. do corrente huma conferencia de mais de duas horas com o Cavalleiro Roberto Walpole. Embarcaram-se os dias passados muitas reclutas para a guarnição de Gibraltar. Hontem houve outro grande Conselho no palacio de S. Jaymes, no qual se resolveo; que o Parlamento que estava prorogado até 6. deste mez, fique até 27. de Janeiro; e esta tarde sairá huma proclamação para o fazer ajuntar naquelle dia, para trabalhar nos negocios do Reyno. Da *Jamaica* se recebeu aviso, que o navio de Registro Hespanhol, que foy tomado os tempos passados, por huma nao de guerra Ingleza, por direito de reprezalia, foy mandado entregar; e que a 12. se fez à vela para Campeche; e que huma chalupa Ingleza da mesma Ilha, com trinta homens de equipage, fora a bordada na altura da Ilha de *Cuba*, por huma chalupa Castelhana com 60. homens; e que depois de hum combate de quatro horas, em que estes tiverão 18. mortos, e 7. feridos a largação.

A Companhia do mar do Sul, fez a 3. huma Assembleia geral, na qual se resolveu unanimemente largar o Commercio da pesca de *Gronlandia*, e vender os navios, e materiaes, que nella se empregão. O Cavalleiro *Eyles*, Vice-Governador da Companhia, declarou depois aos intereçados, que Monf. Fitzgerald, Agente de Castella, tinha escrito huma carta aos Directores; na qual lhes notificava, que elle havia recebido em carta do primeiro Ministro de Sua Magestade Catholica, hum Pleno poder para em nome do mesmo Monarca, tratar com a Companhia a abolição ou extinção de mandar todos os annos hum navio a Indias, mediante hum equivalente de dous por cento, no retorno dos galeoens, e frotilha, ao que accrescentou o Vice-Governador, que havendo-se concluido o Tratado do assento, entre as Coroas da Graã Bretanha, e Castella, e não entre Castella, e a Companhia, era necessario consultar a Coroa, ou o Parlamento; e que como o Procurador geral, estava encarregado deste negocio, não podiaõ os Directores entrar em negociação alguma, antes de receberem o seu parecer; accrescentando, que tambem era necessario recorrer a ElRey pedindolhe a permissão para tratar com a Coroa de Castella, sobre este equivalente. Alguns allegarão sobre isto, que antes de se fazer hum semelhante acordo, devia a Companhia ajustar com o Agente de Castella, a conta dos danos, que se havia recebido de ambas as partes; ao que se respondeu, que os Commissarios respectivos em Hespanha, estavaõ encarregados deste ajuste; e que o Agente daquella Coroa, não tinha vindo aqui mais, que para ter cuidado dos interees delRey seu amo, sobre a quarta parte do contrato

contrato do Affento, que toca, a Sua Magestade Catholica, e para medir, e despachar o navio annual. Outros propuzeraõ, que se pedisse por equivalente huma certa somma, izenta de toda a pertençaõ: mas como se não podia entrar em nenhum Tratado, antes de ouvido o Procurador geral; e que o Agente de Castella se declarasse, sobre a somma que se havia de dar por equivalente, se remeteo aos Directores o cuidado de convocar outra Assembleia geral, em os negocios se achando em termos de se lhes poder communicar.

Monf. Philipps, Mestre do Duque de Cumberlandia, foy nomeado para Histeriographo del Rey, em lugar de Monf. Stevens, defunto. Este emprego rende 200 libras esterlinas por anno, que fazem mais de mil e seiscentos cruzados.

P O R T U G A L. Lisboa 22. de Janeiro.

Quarto feira da semana passada, foy El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, por ser vespõra da festa de Santo Amaro, com o Principe, e com o Senhor Infante D. Antonio, fazer oraçaõ na sua Capella do sitio da Junqueira, e na festa feira foy com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio assistir à festa, que todos os annos se celebra na Igreja de S. Vicente, em Desagravo do Santissimo Sacramento, pelo caso succedido na freguezia de Santa Engracia; e no Domingo de tarde tornou com Suas Altezas à mesma Igreja, e assistio ao encerrar do Santissimo. A Rainha nossa Senhora foy na quarta feira com a Senhora Infante D. Francisca ao Convento das Religiosas da Madre de Deos de Xabregas. Na quinta foy com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, vizitar a mesma Igreja de Santo Amaro, e no Sabbado de tarde, foy com a Senhora Infante D. Francisca fazer oraçaõ à Igreja de S. Vicente.

A Luis da Gama Ribeiro Rangel de Quadros e Maya, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, familiar do Santo Officio, Capitaõ mór, e Governador da Barra de Aveiro, Juiz proprietario da Alfandega da mesma Villa, fez Sua Magestade mercè em attençaõ aos serviços, que seu tio Joaõ da Maya da Gama, lhe fez, assim nas Armadas deste Reyno, como no Governo da Provincia da Paraiba, e do Estado do Maranhão, que ultimamente governou, com a Patente de Capitaõ General, do foro de Fidalgo da Sua Caza, de huma Alcaidaria mór, e de huma Comenda de lote de duzentos mil reis.

Sabio novamente hum livro com titulo: Examen Triplicatum Ordinandi. Concionatoris, & Confessariis. Serve aos que se haõde examinar para pregarem, e tambem para receberem Ordens. He obra muy erudita, com bom methodo, composta, digna de seu Autor o P. Damaso V. llela, Theologo Lusitano, pela grande utilidade da sua doutrina. Vende-se na logea de Antonio da Paz, livreiro junto à Portaria dos Padres do Espirito Santo, na rua nova de Almada.

Sabio impressa a segunda parte de Oran Conquistado, que se vende nas mesmas logeas onde se vendem as gazetas.

Na Off. de Pedro Ferreira, Imprel. da Augustissima Rainha N. S. *as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 29. de Janeiro de 1733.

TURQUIA:

Constantinopla 5. de Novembro.



Deploravel dispozicaõ em que se acha o Imperio Ottomano, e os negocios da presente conjuntura, tem dado occasiaõ a se ajuntar muitas vezes o Conselho principal, a que nesta Corte se dà o nome de Divan, divulga-se que nelle se tem resolvido fazer a paz com a Coroa da Persia, para depois se poder mandar huma numeroza Armada em favor da Republica de Arjel, com hum consideravel corpo de Tropas de desembarque, com que ella possa expulsar aos Hespanhoes das Conquistas que tem feito em Africa; e não falta quem diga, que se tem já convindo com os Persas em se nomearem Plenipotenciarios de huma, e outra parte para convirem no ajuste. O Certo he que se dezeja este muito em Turquia, e que se hade facilitar desta parte tudo quanto for possivel para se conseguir; porèm receya-se que se não encontre a mesma facilidade no primeiro Ministro da Persia, *Thomas Kouli Khan*, que por ser hum dos Generaes que mais contribuhio para a restauraçãõ do Trono Persiano, se tem feito arbitro no Conselho do novo Sophi, e conserva tamanha aversaõ aos Turcos, que fez romper a ultima paz que o mesmo Sophi havia concluido com elles. A altiveza do genio deste Persa se le na carta, que elle escreveu a *Achmet*,

E

Bachà

Bachà de Babilonia, poucos dias depois do ultimo rompimento, na qual dizia.

Thamas Kouli Khan Entamond Doulet, fazemos saber a vòs que sois Bachà de Babilonia, primeiramente que queremos, e pretendemos ser Senhores de ir, e voltar com toda a liberdade, e todas as vezes que nos parecer, a visitar as sepulturas do Imaun-Ali, de Gerbelai-Mahaladè, de Moufa, e de Housein. Em segundo lugar, que para fazer as nossas romarias a estes entre nòs Santos lugares com a decencia, e disposiçoens que a nossa Ley requere, he preciso que todos os Persas que ficaraõ prisioneiros na ultima guerra, sejam livres da sua escravidam, e que como ainda se vè fumegar o sangue dos nossos irmãos, que nella pereceram, clamando vingança ao seu Soberano, he tambem preciso que se derrame outro tanto sangue dos subditos do Gram Senhor, quanto estes fizeram correr dos Vassallos do Rey da Persia. Havemos por bem darvos parte da nossa resolução, para que não possaes acuzarnos de vos apanhar de sobresalto, e nos espereis com cautella. Nos nos preparamos para ir muito cedo na frente do nosso exercito a gozar das amenidades do ar, que se respira nas formozas planicies de Babilonia, e fazer reponisar as nossas Tropas cançadas da sua marcha, à sombra dos vossos mares.

Por algumas Cartas modernas temos a noticia de que o exercito Persiano se acha acampado a pouca distancia do Turco; e que de todas as partes desfilam Tropas para o reforçar, que se esperava nelle hum consideravel Comboy de muniçoens de guerra de toda a sorte, e que sem embargo de se falar alli tambem em haver negociação de paz, se entendia, que as differenças destas duas Nações se não poderam compor sem primeiro virem às mãos.

I T A L I A.

Napoles 2. de Dezembro.

A 29. do mez passado se sentio nesta Cidade hum abalo de tremor de terra muy violento, que fez algum estrago nas Igrejas, Mosteiros, Palacios, e mais edificios. O terror foy tam geral, e o receyo da sua repetiçam tam grande, que quasi toda a Nobreza se retirou no mesmo dia para o campo; e de noite, não obstante o excessivo frio, que houve, se ajuntou todo o povo nas praças, que ha nesta Cidade, e nos seus arrebaldes, com o temor de não ficarem sepultados em vida nas ruinas das cazas em que habitavaõ. No dia seguinte se receberaõ avizos, de que o terremoto se estendeu a toda a Provincia do Lavor, que a Cidade de Ariano ficara inteiramente aruinada; que a de Avelino padecera muito danno; e que na de Mirabella ficaraõ mortas muitas pessoas. De Palermo se escreve, que no mesmo dia se havia padecido em Sicilia o susto do tremor da terra, que alli se sentio com a mesma violencia. Espera-se a individuação

35

das desgraças que este accidente ^{cauiu}, assim nas partes nomeadas, como na Provincia de Apulia.

Parma 16. de Dezembro.

O Real Infante D. Carlos, nosso Soberano, continua a lograr saude perfeita; e depois que voltou de Placencia, sem embargo de se divertir muitas vezes na caça, na pesca, e na Comedia, assiste regularmente ao Conselho; e com huma notavel applicação procura instruirse nos negocios dos seus Estados, e na arte militar. O Marquez Grimaldi, Enviado extraordinario de Genova, chegou a esta Corte, e teve sexta feira audiencia de S. A. Real, a quem deu em nome da sua Republica o parabem de haver chegado a estes seus Estados. Para o mesmo comprimento chegou hum destes dias o Marquez de Bissi, sobrinho do Cardeal deste nome, por Enviado extraordinario de França, com hum trem muy luzido. Dizem, que depois de cumprimentar a S. A. em nome delRey Christianissimo, passará a executar outras Commissões em varias Cortes da Italia; e tornará para fazer aqui a sua residencia. Tambem chegou a cumprimentar a S. A. o Cavalleiro Sardini, Deputado da Republica de Luca, com hum grande comitiva. S. A. fez partir para Roma ao Duque Corfini, seu Estribeiro n'òr, não sómente para cumprimentar ao Papa seu tio, em nome de S. A. mas para tratar hum negocio, que lhe commetteu.

Florença 6. de Dezembro.

A Eletriz Palatina viuva, irmã do Graõ Duque, voltou da sua caza de campo a esta Corte; e toda a Nobreza concorreu a dar-lhe as boas vindas. Sobre o papel, que o Conde de Caïmo, Enviado do Emperador mandou ao Senado, e foy aberto depois pelos Ministros do Gram Duque, tiverão estes algumas conferencias sobre a materia que nelle se continha com o mesmo Ministro, a quem chegou a noticia de haver falecido em Milão a 12. do mez passado o Conde Augustinho Caïmo seu pay. Escreve-se de Milão, haver alli chegado hum Correyo de Vienna, com despachos concernentes a Ilha de Corsega, donde a Republica de Genova pedio a Sua Magestade Imperial, mandasse retirar os tres batalhões Alemães, que ficaraõ naquella Ilha, com o Barão de Wachtendonck; e que o Conde de Trotti, Senador, voltara do campo por ordem do Conde de Daun, para receber algumas ordens particulares, sobre esta materia; e corria já a voz, de que o Baram de Wachtendonck tinha ordem da Corte de Vienna, para se recolher dentro de tres semanas à Lombardia com as referidas Tropas. Escreve-se de Malta, que o Contra-Almirante Turco, a quem os Maltezes cativaraõ a bordo da Sultana nova, se achava tratado naquella Ilha muy polidamente, por ordem do Graõ Mestre

Mestre, que lhe fez entregar todas as cousas, que lhe pertenciaõ, e lhe foraõ tomadas na dita preza. A noticia, que se deu na gazeta de Lisboa de 31. de Julho no Capitulo de Florença, de haver chegado a nao de guerra S. Jorge ao porto de Leorne, e haverem sido dezarmados, e presos por ordem delRey Catholico, dous Cavalleiros da mesma Religiaõ, que nella vinhaõ embarcados; e pela do Conde de Charni mandados levar presos para o Castello, com huma escolta de Soldados (sem embargo de assim o haverem primeiro escrito as gazetas Francezas) não foy verdadeira; e consta haver sido estranhada pelo Grão Mestre da mesma Religiaõ, nem podia ter fundamento; porque a nao S. Jorge, nem alguma outra da Religiaõ esteve no anno passado no porto de Leorne; e no tempo em que se aponta o successo, se estava dispondo a viagem, que a mesma nao fez a Levante, onde se achou na preza da Sultana, de que se tem dado noticia.

Genova 23. de Dezembro.

OS negocios de Corsega se achaõ ainda na mesma situaçaõ, e se fazem frequentes conselhos sobre esta materia, nos quaes se guarda hum segredo tão profundo, que nada do q se divulga, está fundado mais, q em conjecturas. Dizem, q o Expresso de Vienna, que passou a Corsega, leva ordens ao Baram de Wachtendonck, para sair brevemente daquella Ilha com as Tropas Alemãs; e dizem, que aos quatro Caudilhos dos descontentes, tem concedido este governo a faculdade de venderem todas as suas fazendas, e retirar-se a viver em Vienna. A semana passada chegou aqui huma embarcaçaõ de Corsega, que trouxe abordo doze cavallos, e oitenta homens, pertencentes às Tropas Imperiaes; e daqui se mandou sair huma barca armada para ir cruzar os mares, ao longo da Costa daquella Ilha. Ha poucos dias, que prenderaõ nesta Cidade ao Sargento mayor Gentile, a seu filho, e a outros Officiaes Corsos, e não se sabe com que razãõ. Os Patroens de varios navios, que tem entrado neste porto, dizem unanimamente, que os Corsarios de Argel tem tomado de pouco tempo a esta parte sete Tartanas Francezas, dez navios Inglezes, e huma barca Napolitana.

Veneza 13. de Dezembro.

O Principe Pio, Embayxador do Emperador, foy sexta feira passada, com hum numeroso cortejo ao Senado, para receber a reposta das cartas credenciaes, que elle entregou na sua primeira audiencia publica, a qual lhe deu o Serenissimo Doge com hum elegante discurso. Tudo se executou com as ceremonias costumadas; e S. Excellencia voltou ao seu palacio, acompanhado de hum grande numero de Senadores, e outras pessoas de distincãõ. Acha-se actual-
mente

mente nesta Cidade, hum grande concurso de Estrangeiros, que vem assistir aos divertimentos do Carnaval, a que se deu principio logo passada a primeira Dominga do Advento. Por hum navio chegado ha pouco tempo de Alexandria, se recebeu a noticia, de não haver já vestigio algum do contagio, nem naquella Cidade, nem na do Cairo; e que esta epidimia não tinha feito este anno tanto estrago naquelle districto, como se havia publicado na Europa.

H E L V E C I A.

Schaffhausen 17. de Dezembro.

Como as perturbaçoens se vão augmentando todos os dias no Cantão de *Appenzel*, o de *Zurick* escreveo aos mais Cantoens Protestantes, propondo-lhes a convocação de huma Dieta em *Frauenfeldt*, para todos juntos ponderarem os meyo de pacificar estes disturbos, e prevenir as funestas consequencias, que delles podem resultar. Antehontem pegou o fogo no Hospital de *Zurick*, ficando reduzido inteiramente a cinzas hum dos seus quartos; e de cem pessoas que nelle havia, 32. tiverão a infelicidade de ficar consumidas pelo fogo; e as outras senão salvarão deste perigo, se senão expuzessem ao que puderaõ ter, lançando-se pelas janellas na rua. As Tropas *Piamontezas* vão crescendo todos os dias mais nas vizinhanças de *Genebra*. Achavam-se já a 13. do corrente 16. Companhias, e se esperavaõ ainda 500. Infantes de *Saboya*. Toma-se por pretexto deste movimento os contrabandistas do tabaco, que ha muito tempo commettem varias insolencias, e roubos, sem se lhes poder aplicar remedio effectivo; porèm alguns entendem, que este numero de Tropas senão move, sem o projecto particular de alguma empreza. Como a vizinhança de tantas Tropas fazem encarecer o trigo, em *Genebra* o Magistrado fez abrir os seus celeiros, para o distribuir ao povo a menos preço do que val no terreiro.

A L E M A N H A.

Vienna 13. de Dezembro.

AS Exequias del Rey de *Sardenha* *Victorio Amadeo*, se celebrãõ hontem na Imperial Igreja dos Padres *Agostinhos* Descalços com muita solemnidade, na presença do Emperador, e de todos os Senhores da sua Corte. No mesmo dia houve hum grande Conselho de Estado, de que resultou despacharem-se varios Correyos as Cortes Estrangeiras. Aflegura-se, que o Conselho *Aulico* de Guerra, tomou a resolução de ordenar às *Provincias hereditarias* do Emperador, que em lugar do certo numero de reclutas, que sam obrigadas a dar, para as Tropas Imperiaes, mandem dinheiro. Confirma-se haverse prolongado por mais vinte annos, o Tratado da tregoa, feito em *Passerowitz*, entre Sua Magestade Imperial, e o Sultão dos Turcos.

Despachou-se

Despachou-se hum Correyo ao Conde de Daun, Governador de Milão, com instrucçoens novas, sobre os quatro cabeças dos descontentes, que estão em *Savona*, e huma ordem ao Baram de Wachtendonck, para voltar a Italia, com o resto das Tropas Imperiaes. As Cortes de *Saxonia*, *Baviera*, e *Palatina*, senão tem declarado ainda a favor da Pragmatica Sanção, como esta pertende; antes a ultima recuza juntamente convir na partilha, que se intenta fazer, por morte do presente Eleitor Palatino, entre seus herdeiros, e ElRey de Prussia. Corre a voz de se esperar aqui Mons. de Bruhl, com huma commissão da parte delRey de Polonia. O Duque de Liria partirá brevemente desta Corte, onde chegou o Duque de Beverem, com a resolução de aqui passar o Inverno; e o Principe seu filho se espera tambem por momentos; não se duvidando, que confira hum dos Regimentos, que se achão vagos no serviço do Emperador.

F R A N C, A.

Pariz 27. de Dezembro.

A Rainha vay continuando felizmente na sua prenhez; e toda a familia Real logra ao presente perfeita Saude. ElRey teve Conselho de Estado a 9. do corrente à noite. A 13. deu audiência ao Marquez de Castellar, Embayxador delRey Catholico, que lhe deu parte da vitoria, que os Hespanhoes alcançaraõ em Africa, junto à Praça de Oran, de que S. Magestade mostrou grande contentamento, e só ficou sentindo a morte do Marquez de Santa Cruz, que acabou valerosamente nesta acção. O Cardeal de Rohan voltou a 15. da sua Diocesi de Strasburgo, onde estava desde a Primavera passada. Asegura-se, que S. Magestade não irá na Primavera proxima a Fontainebleau, como se tem dito; mas que immediatamente depois da Pascoa partirá para Compiègne, donde passará a vizitar as principaes Cidades de Flandres Francez. De *Colonia* se aviza, que o Eleitor de *Baviera* chegou a 14. deste mez de *Manheim*, a vizitar o Eleitor Palatino, e que logo devia partir para chegar a 19. ou a 20. a *Bonna*; e que alguns entendiaõ, que o Eleitor Palatino o acompanharia, para ambos alli com S. A. Eleitoral de *Colonia*, tratarem, e ajustarem alguns negocios de importancia. O lugar que se achava vago na Academia Franceza, pela morte do Bispo de Metz, se proverá, conforme dizem, em Mons. de Moncrif. A mesma Academia dará a 25. do mez de Agosto, em que se celebra a festa do glorioso Rey S. Luis, o premio da Eloquencia, instituido por Mons. de *Balzac*, e será o motivo do seu discurso, *A moderação na disputa*, segundo estas palavras da Escritura Sagrada, no v. 1. do Cap. 15. dos Prov. *Responsio mollis frangit iram*; quem alcançar este premio, será duas medalhas de ouro em

39

lugar de huma , por não haver a Academia dado ainda o premio da Proza do anno de 1731. No mesmo dia darà tambem o premio da Poesia, instituido pelo Bispo defunto de *Noyon* , e ferà o assumpto o *Progresso da Escultura no Reynado del Rey Luis XIV.*

G R A M B R E T A N H A.

Londres 16. de Dezembro.

O Parlamento da Grãa Bretanha se ajuntou hoje na conformidade da ultima prorogação , mas ficou outra vez prorogado até 27. do mez proximo. Mandou-se fazer huma inspecção General de todas as naos de guerra de Sua Magestade em Portsmouth, e Chataõ; e depois de executada se expediraõ ordens para concertar muitos, e reedificar outros com toda a pressa. Hontem se lançou ao mar em Deptford huma nao nova de quinhentas toneladas , para serviço da Companhia da India Oriental, e se lhe deu o nome de Princeza Luiza, em obsequio da Princeza Luiza, filha de Suas Magestades, que no mesmo dia entrava nos nove annos da sua idade. Este anniversario se festejou no Paço , e toda a Nobreza complimentou a Suas Magestades. A Duqueza viuva de Marlboroug, mandou fazer huma planta, para a construcção de huma casa da Caridade na Cidade de Santo Albano, na qual determina entreter à sua custa para sempre quarenta familias pobres, para o que tem vinculado, a fazenda que convem para esta despeza. Os Commissarios da nova Colonia de Georgia, se ajuntarãõ quinta feira , e se ajustarãõ em fazer colectas de dinheiro a favor das pobres familias , que se mandaõ transportar àquella Colonia.

H E S P A N H A.

Madrid 13. de Janeiro.

Os ultimos avizos que se ham recebido de Oran , referem , que os Turcos, e Mouros, de que se compoem o Exercito inimigo estaõ quasi sempre em continuo movimento, cuja instabilidade se entende procede da falta que tem de mantimentos. O seu campo està tres legoas distante daquella Praça. Esta tem reparado todas as suas fortificaçoens , e as dos seus Castellos , accrescentando-as com outras obras exteriores, que se entenderãõ precisas à sua segurança.

As cartas de *Centa* de 2. do corrente dizem , que depois de cessarem as chuvas, e melhorar o tempo, tornãrãõ os Mouros a recorrer às suas linhas, e a trabalhar nos seus ataques, ainda que lentamente, e que sendo o fogo , que a Praça lhe faz proporcionado a cruzadia com que se chegaõ, regularmente cedem, e estimulados do medo fogem.

As

As cartas de *Cartagena* de 7. referem, que as naos da Religião de Malta, deraõ com parte da Esquadra Argelina no Canal, a trinta legoas de Argel; e que depois de hum porfiado, e sanguinolento combate, meteraõ a pique dous navios dos inimigos, e a sua Capitania se retirou a Argel muito mal tratada, ficando muitos Turcos, e Mouros prizioneiros. Espera-se com impaciencia a sua confirmação.

P O R T U G A L.

Lisboa 29. de Janeiro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Principe, visitou na vespera do glorioso Martyr S. Vicente, Padroeiro de Lisboa, a Igreja da Sè de Lisboa Oriental, onde se venera o corpo do mesmo Santo; e onde a sua festa se celebrou com grandissima magnificencia.

Domingo foy a Rainha nossa Senhora, a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, fazer oração à Igreja Paroquial de S. Paulo, onde se achava o Lausperene, e se celebrava a festa da Conversão do mesmo Santo.

No mesmo dia se administrou o Sagrado Bautismo à primeira filha do Conde de Vimioso na Igreja Paroquial de N. S. da Encarnação, sendo seus Padrinhos, o Marquez de Valença seu Avò, e a Senhora Condessa de Tarouca sua tia.

A D V E R T E N C I A.

Sabio novamente impressa huma Relação, intitulada a Fenix das Tempestades, succedida em dia de Santa Thereza 15. de Outubro; he hum compendio de todas as que tem succedido neste Reyno, e em diversas partes do Mundo desde o tempo do diluio.

Outra Relação intitulada X, dato fæmineis, que trata de duas crianças monstruosas que nascerão pegadas desde a cruz das cadeiras até as curvas; tem circumstancias raras, como poderá ver o curioso Leitor.

Tambem nas mesmas partes onde estas se vendem, se acharà a primeira, e segunda parte de Oran Conquistado, e Defendido.

Hum livro em quarto, impresso no anno de 1720. intitulado Directorio Pratico, da prata, e ouro, em que se mostram as condiçoens com que se deve lavour estes dous nobilissimos metaes, muito importante para os ourives da prata, e do ouro, e para todo o estado de pessoas, para saberm Arismetica, e todas as contas, que pòde haver; composto por Antonio da Sylva, Ensayador da Casa da Moeda. Vende-se em casa de Antonio da Sylva livreiro, junto ao arco de JESUS freguezia de S. Nicolao.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as Licencas nesseçarias.